

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente da Câmara de Aveiro  
Praça República  
3800 AVEIRO

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS  
Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

# Beira Mar confirma vocação para vencer os jogos fora

## ÁGUEDA, SEGUNDA DERROTA CONSECUTIVA

O Beira Mar continua a mostrar a sua predileção pelos jogos fora. Depois de ter ganho em Coimbra e Alcobça, ontem foi a vez de ir a Almeirim buscar os dois pontos.

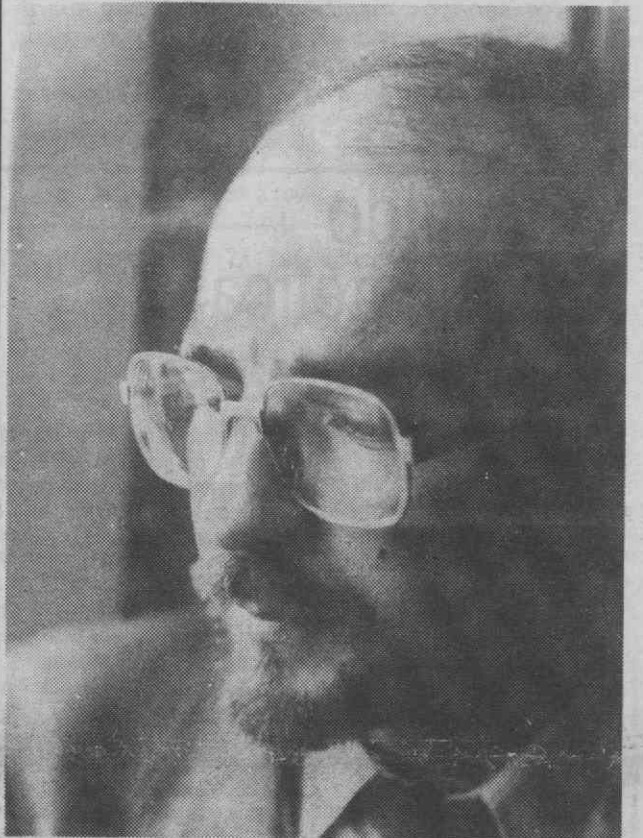
O Recreio de Águeda, que na semana passada tinha perdido em Leiria, voltou ontem a sofrer novo desaire, desta vez em casa, frente ao Estrela de Portalegre.

Dos campeonatos distritais de Aveiro mereceram o nosso destaque os jogos realizados na Gafanha da Nazaré e em Oliveirinha, e ainda o jogo de iniciados entre Beira Mar e Recreio de Águeda.

Estes e outros acontecimentos pode o leitor encontrar nas nossas páginas de desporto, no interior desta edição.

## IV Salão Ibérico de Fotografia

— PELA «MÃO» DOS GALITOS  
DESDE ONTEM EM AVEIRO



Depois da «XIV Exposição Filatélica Nacional» recentemente realizada pelo Clube dos Galitos — Secção Filatélica — com o êxito que todos lhe reconheceram, é agora a vez de Aveiro e a região poderem apreciar o «IV Salão Ibérico de Fotografia».

Na pág. 2 pode o leitor encontrar uma oportuna entrevista com o dr. Henrique Vaz Duarte, membro do grupo «Aveiro-Arte» e director do pelouro da Cultura do Clube dos Galitos, que nos fala deste «Salão» e do Clube que o organiza.



PANAMÁ — Oscar Perez, de 13 anos, só com um braço, vítima de um atentado terrorista.

### NESTA EDIÇÃO

CHINA ENTROU NO NEGÓCIO  
DOS SATELITES ARTIFICIAIS

Ler na página 5

COMBOIO-CORREIO  
ASSALTADO PRÓXIMO DE BEJA

Ler na última página

### VALEM MILHÕES DE DÓLARES

## Quadros célebres roubados em Paris

Pelo menos quatro homens armados entraram ontem no Museu Marmottan, em Paris, roubando nove quadros valiosos, incluindo a tela «Impressions Soleil Levant», de Monet, que deu o nome ao movimento impressionista.

Os assaltantes, afastaram-se do museu com os quadros num automóvel que ficara estacionado no exterior.

Funcionários do Museu afirmaram que os gatinhos pareciam completamente familiarizados com a disposição do Museu. Entraram com as armas na mão, passaram pelo chefe dos guardas, pela restante

segurança e pelos visitantes de domingo e efectuaram o roubo sem sobressaltos.

O valor das obras roubadas não foi imediatamente avaliado em pormenor, mas uma fonte do Museu que se escusou a ser identificada falou em «milhões de dólares».

«Impressions Soleil Levant», de Claude Monet, foi por exemplo classificada por essa fonte como sendo de «valor inestimável».

Ao todo foram roubados cinco Monets, dois Renoirs, um Berthe Morisot e um Naruse. — (NP)

### QUEIXAS NA PSP

## Mais de 189 mil contos de cheques «carecas»

A Polícia de Segurança Pública recebeu, de Janeiro a Setembro de 1985, no Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores participações de 2.241 cheques «carecas» no valor total de mais de 189 mil contos.

Um informador do Comando Geral da PSP disse que até Julho de 1984, os cheques no valor superior a 50 mil escudos eram enviados para a Polícia Judiciária.

«Presentemente — acrescentou — seja qual a importância do cheque

sem provisão apresentado à PSP é elaborado um inquérito preliminar e enviado aos tribunais».

A Polícia de Segurança Pública recebeu, de Janeiro a Julho de 1984, 2.077 cheques até 50 mil escudos no valor superior a 156 mil contos.

Recorde-se que a Polícia Judiciária, de Janeiro a Setembro deste ano, recebeu em Lisboa, Porto e Coimbra um total de 17.513 cheques sem provisão no valor total das verbas inscritas no valor que atingiu os 2.025.120 contos.



CAROLINA  
DO SUL (EUA)  
Espectacular corrida  
de velocidade  
com intérpretes  
pouco comuns: porcos.  
O que é certo é que  
o público está  
verdadeiramente  
entusiasmado. Só não  
sabemos o que  
aconteceu aos suínos  
no fim  
da corrida...

(Telefoto UPI/INP  
«Diário de Aveiro»)

## Flagrantes da cidade

As cabinas telefónicas espalhadas pela cidade, que não são muitas, diga-se em abono da verdade, estão transformadas em autênticas «caça-níqueis».

Aconteceu a mim, já lhe terá acontecido a si e pelos vistos vai continuar a acontecer pois não há quem remedeie a situação.

Para fazer uma chamada local tive de meter três moedas numa dessas cabinas, que as «engoliu» num instante e numa outra só à segunda é que consegui estabelecer a ligação.

Se isto é para as locais, o que será para as interurbanas?

Não seria possível aos responsáveis por estes serviços mandarem testar esses aparelhos, para ver se os põem a prestarem os serviços para que foram criados?

Não chegarão já os vândalos que por vezes dão cabo delas?

Carlos Campos

## Rescaldo da «Filatélica» foi na Bairrada

Cerca de três dezenas de responsáveis pelo êxito da «XIV Exposição Filatélica Nacional — Aveiro /85» reuniram-se em convívio, na passada sexta-feira, numa das caves da Bairrada, em franca e bem disposta confraternização. Ali assinalámos entre outras, as presenças do dr. Rui Vicente, do Museu dos CTT e do Serviço de Documentação vindo expressamente de Lisboa; eng.º Coelho Pereira, director regional dos Correios do Centro; dr. Luís Pais, coordenador comercial; Bernardino Alves, da área de formação da Direcção Regional; Manuel Coimbra, da loja de filatelia; Afonso Ramos, da área de produção do Departamento Postal de Coimbra; António Graça,

do Departamento Postal de Aveiro; chefes de estações deste último departamento, do qual estiveram presentes outros funcionários que colaboraram no sucesso da exposição, organizada pela Secção Filatélica do Clube dos Galitos.

O clube organizador esteve representado no convívio pela jovem e dinâmica Cristina Fernandes.

A Delegação do FAOJ, de Aveiro, esteve representada por Júlio de Sousa Martins que, em informal uso da palavra, salientou a importância da juventude para o êxito do certame.

O convívio prosseguia, animado, até de madrugada, numa discoteca de Mogofores.

## MARIA DE LURDES PINTASILGO ESTARÁ HOJE EM AVEIRO

A candidata às presidenciais, Lurdes Pintasilgo, estará hoje na nossa cidade, onde chega pelas 11.30 horas. Às 15 visitará a Portucel, em Cacia, e às 18 horas terá uma reunião com a direcção da Associação de Estudantes da Universi-

dade de Aveiro, após o que regressará a Lisboa.

conferência internacional para que foi convidada.

## NOS DIAS 1, 2 E 3 DE NOVEMBRO PEDITÓRIO PARA A L.P. CONTRA O CANCRO

Como já vem sendo habitual, vai realizar-se mais uma vez em todo o distrito de Aveiro, nos dias 1, 2 e 3 de Novembro próximo, o peditório a favor do Núcleo Regional do Norte

da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que tem, como sempre, o apoio do ministro da Administração Interna, governador civil e presidentes das Câmaras Municipais do distrito.

## IV SALÃO IBÉRICO DE FOTOGRAFIA ABRIU ONTEM

# «A pessoa vale por aquilo que é»

— disse-nos o dr. Henrique Vaz Duarte

O Clube dos Galitos está a ser novamente notícia. Acabada a grande iniciativa cultural levada a cabo pela secção de filatelia e numismática do Clube dos Galitos, traduzida na grande mostra filatélica «Aveiro/85», que decorreu nos pavilhões da Feira, cabe agora a vez à secção de Fotografia e Cinema que leva a efeito, no Salão Cultural da Câmara Municipal o «VII Salão Nacional e IV Salão Ibérico de Arte Fotográfica».

Henrique Vaz Duarte, de 31 anos, advogado, artista plástico, membro do grupo «Aveiro-Arte», é, actualmente, o director do pelouro cultural do Clube dos Galitos.

Na entrevista que com ele mantivemos, começou por nos dizer que «o Salão Ibérico de Fotografia é uma iniciativa exclusiva da secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos, que à semelhança de anos anteriores, conseguiu levar a efeito um projecto, traduzido num concurso de fotografias, sujeitas a selecção e premiação e aberto a todos os fotógrafos amadores portugueses e espanhóis».

Sobre o número de participantes o dr. Henrique Vaz Duarte afirmou-nos que «concorreram cerca de 600 trabalhos, tendo sido admitidos pelo júri, 288».

Fazendo parte do júri, juntamente com Ana Esquivel e dr. Vasco Branco, reconheceu-nos as dificuldades encontradas, pois «seleccionar 288 fotografias de 600 apresentadas, e premiar outras tantas, é tarefa que à primeira vista não se afigura nada fácil». Mas acrescentou:

«Depende, se houver ou não houver consenso. E na verdade este júri teve a tarefa facilitada, porque obteve unanimidade de pontos de vista na valorização dos trabalhos apresentados. Começámos por excluir a mediocridade, e a analisar, série a série, as fotografias que mereciam maior destaque. Após uma primeira apreciação individual, cada elemento reunia as fotos que considerava passíveis de premiação e que por sua vez eram sujeitas a uma segunda apreciação, desta vez global».

«Mas não houve discussão? — perguntámos

«É claro que houve discussão; no bom sentido do termo. Principalmente na modalidade de diapositivos. Mas, repare, não houve nenhum voto contra. As fotografias premiadas e as menções honrosas obtiveram todas elas, o voto unânime do júri».

Quisemos, depois, saber como «viveu» este Salão no que respeita a subsídios...

«Uma iniciativa deste âmbito teve que ter, naturalmente, apoios — começou por nos referir. Não eram as receitas das quotizações da secção — 12\$50 a cada sócio, por mês — que iam cobrir os enormes encargos da exposição. O Governo Civil, o Pelouro Cultural da C.M.A., o FAOJ, entre outros, colaboraram com esta iniciativa. E a propósito não posso deixar de lhe mencionar, em especial, o sr. Custódio Ramos, vereador da Cultura, que mais uma vez, através dum donativo substancial, «safou-nos» duma despesa (catálogo) que nos estava a apertar um bocadinho».

### UM VENCEDOR DE AVEIRO

Soubemos entretanto, que o melhor classificado entre os fotógrafos portugueses fora o aveirense Manuel Gamelas. Daí o pedimos um comentário.

«Fico naturalmente satisfeito por ter sido uma pessoa de Aveiro, e sócio da secção Fotográfica, que tenha obtido o maior número de pontos para ser considerado o melhor português. Podia comentar o trabalho dele, mas isso não passaria de uma opinião crítica individual. As razões de atribuições dos prémios constam da acta do júri, que está publicada no catálogo e que está exposta no Salão de Exposição».

A secção de Fotografia e Cinema do Clube dos Galitos, que organizou este certame, esteve algum tempo inactiva. Reflexos das dificuldades que o clube atravessa? — quisemos saber.

«O Clube dos Galitos é uma instituição de utilidade pública, existe para servir os seus associados e a própria cidade. É um clube muito prestigiado, com fortes tradições desportivas, que já levou o nome de Aveiro e de Portugal, a ser conhecido no estrangeiro. Paradoxalmente é um clube sem pavilhão desportivo. Os atletas são obrigados a treinar no relvado do Rossio, ou a pagarem, através das secções

desportivas, o aluguer dos outros pavilhões da cidade. E, é claro, isto reflecte-se nas finanças do clube, com consequências para as respectivas secções. É certo que a secção de Fotografia esteve algum tempo estagnada. Mas, não obstante as dificuldades, a secção conseguiu montar um laboratório fotográfico numa das salas da sede do clube e organizar este «IV Salão Ibérico», revelando, desta maneira, uma capacidade de trabalho fora de série. Avelino Mendes e José Carlos Calisto são os responsáveis pelo ressurgir da secção e os principais obreiros deste IV Salão Ibérico».



### AVEIRO TEM UMA NOVA CLASSE SOCIAL

Portanto, Clube dos Galitos e cidade de Aveiro, de parabéns... — concluímos nós.

«Não sei. O cidadão aveirense anda muito arredado das manifestações culturais. A cidade vive com uma outra mentalidade. Aveiro perdeu Mário Sacramento, Eduardo Cerqueira, Álvaro Neves e Ferreira Neves e não ganhou nada. Eram figuras de vulto, carismáticas, de enorme peso na vida cultural da cidade. Vê-se agora que são insubstituíveis. Hoje em dia, tudo o que cheira a cultura é uma chatice muito grande. As pessoas afastam-se. Há muito pouco pensamento crítico».

E isto com reflexos para a própria urbe. Repare, Aveiro está a perder, lentamente, as características típicas que a identificavam como cidade diferente e bonita. Não há projecto urbano capaz, por incrível que pareça, que respeite o passado arquitectónico, é o «laissez faire, laissez passer» aplicado à paisagem urbana.

Ao lado de uma fachada «arte nova» permite-se a construção de um imóvel em alumínio. Há dezenas de exemplos destes aqui na cidade. Isto é já um claro sintoma dum crescimento desordenado motivado pela inexistência de espírito crítico, de completo falhanço da actual moribunda «intelligentzia» aveirense».

Face a esta crítica, perguntámos ao dr. Henrique Vaz Duarte as causas e soluções que preconiza...

«Não sou sociólogo. Sou apenas um mero cidadão que vive cá há 31 anos e reconhece uma profunda alteração do «estado das coisas» para pior. No entanto, penso, e isto é a minha opinião, que um dos motivos para esta mudança qualitativa, surge com o advento de uma nova classe social — o novo-rico. Escuso identificá-la, porque as suas características são perfeitamente visíveis: vaidade, «pirosice» no mais elevado grau, negócios até mais não e uma aversão aberrante a qualquer forma de manifestação cultural. A cidade vive à sombra deste pequeno potentado social, que tende a crescer, com consequências para o «modus vivendi» cidadão. Actualmente a vaidade de um cidadão afere-se pelo uso público de um Mercedes Benz ou de um CX. A pessoa vale por aquilo que tem, não por aquilo que é».

E que papel poderá desempenhar o Clube dos Galitos no meio de tudo isto? — foi a nossa última pergunta.

«Penso que não é só o Clube dos Galitos, mas todas as outras agremiações e colectividades culturais da cidade de Aveiro, bem como a imprensa, têm agora, mais do que nunca, a função importante de denúncia, de informação e de intervenção na mudança de mentalidades. Pelo menos, este «IV Salão Ibérico de Fotografia» é mais uma tentativa para isso».

Entrevista de:  
Anabela Cortes

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 112

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», L.d.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



CÂMARA MUNICIPAL  
DE AVEIRO

## EDITAL N.º 116/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 1, 2, 3 e 6 do Sector «C» da Urbanização da Zona a Poente da Força Vouga (terrenos da Antiga Fábrica de Cerâmica Vouga), destinados à construção de Blocos Habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por metro quadrado de pavimento e os lanços de 100\$00, também por metro quadrado de pavimento.

A Hasta Pública realiza-se no próximo dia 4 de Novembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) Luís António Moreira Tavares

(«Diário de Aveiro», N.º 112, de 28-10-85).



CÂMARA MUNICIPAL  
DE AVEIRO

## EDITAL N.º 117/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 8 e 9 do Sector «K» da Urbanização de Sá Barrocas destinados à construção de Blocos Habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por metro quadrado de pavimento e os restantes lanços de 100\$00, também por metro quadrado de pavimento.

A Hasta Pública realiza-se no próximo dia 4 de Novembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) Luís António Moreira Tavares

(«Diário de Aveiro», N.º 112, de 28-10-85).

# Aumentaram as «gaffes» nos discursos de Reagan

Ultimamente, o Presidente Ronald Reagan tem «tropeçado» nas próprias palavras quando fala de improviso sobre assuntos delicados que vão desde o controlo de armamentos ao «apartheid».

Quer sejam atribuídos à fadiga, a descuido ou a simples falta de atenção aos pormenores, as declarações do Presidente têm suscitado preocupações suficientes para que ele próprio se sinta obrigado a tentar esclarecê-las.

Os seus assessores, que há muito deixaram de tentar corrigir erros pontuais nos improvisos de Reagan, têm sido deixados por mais de uma vez sem explicações sobre o que é que o Presidente está a falar.

Durante a campanha presidencial de Reagan de 1980 e no início do seu primeiro mandato, os adversários democratas e muitos órgãos de informação contestavam o uso que Reagan fazia de alegados factos que não se confirmavam.

Encarregar «esquadrões da verdade» de procurar informações que contradisseram as citações de Reagan chegou a ser prática comum depois de conferências de imprensa do Presidente.

A Casa Branca quase deixou de responder às sugestões de que Reagan tinha cometido um erro e, depois de algum tempo, as «gaffes» verbais de Reagan deixaram de constituir notícia.

Em Agosto, duas semanas depois de ter dito numa entrevista que os sul-africanos «eliminaram a segregação que outrora nós próprios tivemos no nosso país», pediu desculpa publicamente, dizendo que «tinha dado descuidadamente a impressão» de acreditar que a segregação tinha sido eliminada na África do Sul.

Insistiu no entanto em que houve «grande melhoria em relação ao que existiu antes», declaração que não é apoiada pelo Departamento de Estado.

Poucos dias depois, Reagan pediu um conjunto de sanções contra a África do Sul exigindo o fim da política racial deste país e sem mencionar nenhuma das melhorias que tinha referido anteriormente.

Em conferência de imprensa dada dois dias mais tarde, Reagan afirmou que, «apesar de alguma informação incorrecta que tem circulado, os Estados Unidos estão ainda bastante atrás da União Soviética em todos os tipos de armas ofensivas, tanto convencionais como estratégicas».

O senador Sam Nunn, um democrata da Comissão de Forças Armadas do Senado, que habitualmente apoia a Administração em questões de defesa, comentou que a afirmação sobre a total superioridade militar soviética «não está certa nem nunca o esteve».

Nunn sugeriu que os conselheiros do Presidente o informassem «sobre as nossas vantagens tácticas aéreas, as nossas vantagens nos submarinos, que são melhores e mais silenciosos, as nossas vantagens nos porta-aviões, as nossas vantagens nos mísseis de cruzeiro, as nossas vantagens na tecnologia secreta».

Nunn frisou que o Presidente «precisa de ser muito melhor informado» antes da cimeira que terá a 19 e 20 de Novembro com o líder soviético Mikhail Gorbachev.

Poucos dias depois, Reagan foi interrogado sobre notícias de que os soviéticos propunham uma redução de 40 por cento nas armas nucleares. Respondeu que gostaria de ver um plano com reduções maiores do que essa.

Ao deixar Knoxville, parou para dizer aos jornalistas que «tinha sido mal compreendido quando tentou responder a uma pergunta» que eles lhe haviam feito horas antes.

Os soviéticos — disse então — não tinham feito qualquer proposta sobre redução de armamentos e ele «não rejeitava qualquer oferta».

«Não recebemos oficialmente qualquer proposta de uma redução de 40 por cento, como me perguntaram. E quando eu disse que gostaria de ver uma maior redução, fazia-o no contexto de que tanto o sr. Gorbachev como eu afirmámos que gostaríamos de ver os mísseis completamente eliminados» — afirmou.

Numa sessão igualmente improvisada de perguntas e respostas, a 10 de Outubro, em Chicago, Reagan afirmou que estaria na disposição de aceitar que a Organização de Libertação da Palestina julgasse os quatro sequestradores do paquete italiano «Achille Lauro» que mataram o norte-americano Leon Klinghoffer.

Mais tarde, voltou a falar aos jornalistas para afirmar que não era isso que tencionava dizer, mas sim que os sequestradores só deviam ser levados perante a justiça pelas autoridades de uma nação soberana.

Reagan fala quase sempre a partir de um texto escrito quando comparece diante de outras pessoas que não os membros do seu pessoal, mesmo que se trate de uma reunião privada.

Quando a semana passada teve de dirigir algumas palavras às pessoas que o receberam no Aeroporto de Boise (Idaho), fê-lo de pé, no estribo do automóvel, com um papel escrito à máquina colocado sobre o tejadilho do veículo.

Mas, quando se cansa, Reagan afasta-se do texto, como aconteceu na última etapa da viagem de 13 horas e 6.800 quilómetros que efectuou nesse dia.

Ao chegar ao último parágrafo do texto que lia num acto de recolha de fundos em Milwaukee, o Presidente alterou abruptamente a sequência para contar uma história acerca do seu embaixador na ONU, Vernon Walters, e da maneira como ele supostamente convenceu os dirigentes chineses a abandonarem a sua oposição ao plano de defesa conhecido

como «guerra das estrelas».

Depois disso, durante três dias consecutivos, os porta-vozes de Reagan foram interrogados sobre se os chineses tinham efectivamente deixado de se opor à «guerra das estrelas». Nesses três dias, os porta-vozes não deram qualquer resposta.

A agência chinesa «Nova China» denunciou a «guerra das estrelas» a 30 de Julho, dizendo que ela «forçaria a União Soviética a desenvolver o seu próprio sistema, o que teria certamente efeitos graves e negativos nas conversações de Genebra e nas relações leste-oeste, bem como na situação mundial em geral. A comunidade internacional deve agir imediatamente para pôr fim à tendência para a militarização do espaço».

Michael Putzel (AP/NP)



# «Dia Mundial da Poupança» comemora-se 5.ª-feira

Passa na próxima quinta-feira o dia que foi internacionalmente designado como Dia da Poupança. Comemorando esta data e associando-se às comemorações do Ano Internacional da Juventude, uma instituição de crédito promoveu, a nível local, a realização do 1.º Concurso Juvenil de Execução e Lançamento de Papagaios, entre alunos do ensino primário e preparatório.

O concurso terá lugar pelas 14.30 horas da próxima 5.ª-feira, no recinto de feiras e exposições da Câmara Municipal de Aveiro.

Esta iniciativa conta com a cola-

boração das diversas escolas do ensino primário e preparatório do concelho de Aveiro.

## CONCURSO ESCOLAR PREMIOU TRÊS AVEIRENSES

No âmbito das mesmas comemorações, aquela instituição de crédito levou ainda a efeito um concurso escolar de âmbito distrital, que premiara João Ricardo Marques Valente (escalação A), Luís Miguel Viana de Lemos Matos dos Santos (escalação B) e Maria da Graça Oliveira Brás (escalação C), que vão receber os respectivos prémios no próximo dia 31.

## «REVIGRÉS» VAI ENTREGAR PRÉMIOS A ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

Amanhã, pelas 15.30 horas, na Escola Secundária de Águeda, vai realizar-se a cerimónia de entrega de prémios, oferecidos pela «Revigrés», aos alunos que no ano findo, tiveram melhores classificações nos cursos Técnico-Profissionais.

A iniciativa da Revigrés, que se

repete, é de estímulo aos alunos daqueles cursos, que na óptica do administrador daquela importante cerâmica, são os únicos que se assemelham aos antigos cursos de profissionalização, que é necessário implementar para o colmatar de carências de pessoal técnico-especializado.

## PRESIDENTE DA GUINÉ-BISSAU EM LISBOA

O Presidente da Guiné-Bissau, João Bernardo Vieira, chegou ontem a Lisboa para uma visita de carácter particular.

Desconhece-se ainda se o Presidente guineense vai ter alguns contactos com autoridades portuguesas e qual a duração da sua estadia em Portugal.

Nuno Vieira regressou de Nova Iorque, onde participou nas comemorações do 40.º aniversário das Nações Unidas.

Durante a sua estada em Nova Iorque, o Presidente da Guiné-Bissau teve conversações com o Presidente Ramalho Eanes.

## COMISSIONISTA PRECISA-SE

Bem relacionado, para comercialização de taças e troféus desportivos.

Com acabamento de alta qualidade e em linhas originais.

Dirigir carta referindo:

— Experiências vividas mesmo com outros tipos de produtos

— Situação actual

— Condições pretendidas

AO APARTADO 85 — 3751 ÁGUEDA



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## EDITAL N.º 113/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que a Câmara Municipal de Aveiro deliberou em reunião ordinária de 14 de Outubro pôr em arrematação uma Lancha de Turismo, designada por Lancha n.º 2, com as seguintes características:

- Construída em madeira de pinho;
- Equipada com um motor de 75 WP;
- Capacidade de lotação — 20 pessoas.

A base de licitação é de 400.000\$00, sendo os lanços de 5.000\$00, cada.

A arrematação efectuar-se-á na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, no dia 4 de Novembro de 1985 pelas 14,30 horas. Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) **Luís António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 112, de 28-10-85).



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## EDITAL N.º 114/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação dos lotes de terreno, abaixo indicados, destinados à construção de moradias unifamiliares, sítos na Urbanização de S. Jacinto, deste Concelho:

- Sector «J» — Lotes n.ºs 1 a 10;
- Sector «H» — Lotes n.ºs 1 a 9;
- Sector «E» — Lotes n.ºs 1 e 9.

A base de licitação é de 1.000\$00 por metro quadrado e os respectivos lanços de 100\$00 também por metro quadrado.

A Hasta Pública realiza-se no próximo dia 4 de Novembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos e na Secretaria do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) **Luís António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 112, de 28-10-85).



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## EDITAL N.º 115/1985

LUÍS ANTÓNIO MOREIRA TAVARES, VEREADOR EM EXERCÍCIO PERMANENTE NA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno destinados à construção de habitação e comércio, sítos na Urbanização de S. Jacinto, deste Concelho:

- Sector «F» — Lotes n.ºs 1 a 11.

A base de licitação é de 1.000\$00 por metro quadrado de pavimento e os respectivos lanços de 100\$00, também por metro quadrado de pavimento.

A Hasta Pública realiza-se no próximo dia 4 de Novembro, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos e Serviços Administrativos do Município onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1985.

O Vereador em Exercício,

a) **Luís António Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 112, de 28-10-85).

## CANTANHEDE

## Grupo Folclórico de Portomar:

Um bom «embaixador»  
da região da Gândara

Três componentes do Grupo Folclórico de Portomar (dois pescadores e uma peixeira) junto a um palheiro antigo da Praia de Mira.

O folclore é uma manifestação de alegria, uma espécie de «válvula de escape» para libertar o espírito das atribuições e uma forma de se viver em sociedade. Como força persuasiva que tem, dançar num rancho constitui uma pausa no trabalho, um arejar de ideias, uma oportunidade de «dar ao pé» e esquecer, por vezes, as preocupações que afloram na vida, contribuindo, para tal, o deixar-se enlevar pelo êmbolo da música, da fascinação de um acordeão ou da voz da cantadeira. Ele, traz ainda uma miscelânea de particularidades, como dar azo a novos conhecimentos de pessoas, sendo o mesmo um agente para rapaz e rapariga travar o seu derriço — e quantos casamentos feitos e de se invejar (até) o par vizinho?...

Integrado, ultimamente, num programa de folclore realizado em Cantanhede pelo «Cancioneiro» local a que foi dado o nome de noite de S. Mateus, esteve, aqui, o Grupo Folclórico de Portomar (Mira). Praticamente novo nestas andanças se atendermos a que foi fundado em 16 de Junho de 1979, mostrou na sua actuação «já» uma certa maturidade que fazem dele um bom «embaixador» de uma das «cordas» da região gandarê — tão fértil e tão magnífica em cantares, danças e etnografia. Ao «fim de cinco anos de trabalho surgiu finalmente estruturado, respeitando a história e tradições da região em que está inserido, procurou recolher a indumentaria da melhor que existe no concelho de Mira e áreas limítrofes a fim de poder

representar com a máxima fidelidade os costumes e usos ancestrais». «A reconquista dos trajes, a aquisição dos tecidos e a confecção dos mesmos custou ao grupo cerca de um milhar de contos», a confirmar o rigorismo que moveu os membros directivos que foram ao extremo de conceder um empréstimo de trezentos contos para pagamento da dívida, demonstrando, deste modo, uma grande dedicação e «carolice» pelo conjunto cultural da sua terra, pois, praticamente começaram o seu trabalho sem dinheiro, mas entregues a uma fé e devoção que sempre vencem «barreiras»! O agrupamento portomarense recebeu a promessa por parte de algumas entidades oficiais de lhe vir a ser concedido alguns subsídios, o

que aliás, até hoje, não foram concretizados, tendo apenas colaborado nesta cruzada o Governo Civil de Coimbra, o Clube Domus Nostra — a que está ligado o conjunto —, Câmara Municipal de Mira e Região de Turismo do Centro.

O Grupo Folclórico de Portomar é um magnífico representante do concelho de Mira e que reúne condições para se apresentar em qualquer tipo de festival do género sem preocupações, não obstante esta fase de arranque por que está a passar. As suas danças e cantares, tem desde o dançarino ao músico e aos solistas, uma mística de entusiasmo, uma «sanidade espiritual» que oferece ao conjunto um certo gabarito, onde a sua indumentária, uma reconstituição dos séculos XIX e princípios do actual, com objectos vários e, sobretudo, utensílios agrícolas que se usava naquele concelho da beira-mar, lhe proporcionam um «todo» de belo e que é timbre nesta cultura popular.

Filiado na Federação do Folclore Português — uma entidade que, na verdade, veio «revolucionar» o folclore elevando-o à expoência de uma manifestação tão rica e cheia de tradições no nosso País. O.R.F. Portomar «possui um efectivo humano de 47 pessoas, sendo 22 dançarinos 9 membros da toca, 10 ligados ao coral e 6 elementos de apoios vários». A sua direcção não pára e, por isso, procura novas recolhas a fim de enriquecer mais e melhor o agrupamento, que já tem um certo «palmarés», pois tem actuado em festivais nacionais e estrangeiros.

Com a aplicação técnica do seu ensaiador, Albino Barreto, antigo futebolista, este conjunto tem as «portas abertas» — se assim continuar — a ser um bom representante do rico folclore gandarê, magnificamente servido noutras orlas desta mesma região que tem como capital — Cantanhede.

Licínio Alves

## COJA

FILARMÓNICA PÁTRIA NOVA  
COMEMORA MAIS  
UM ANIVERSÁRIO

A Filarmónica Pátria Nova que proximamente vai comemorar o seu 117.º aniversário.

No próximo dia 1 de Novembro, a Filarmónica Pátria Nova desta vila vai comemorar o 117.º aniversário da sua fundação. Ao longo dos anos, tem esta filarmónica exercido grande influência na divulgação da cultura em geral, e sabido representar condignamente, por esse País fora, o nome de Coja. Nos últimos tempos e em face de uma perfeita estrutura interna, tem esta banda mantido em acção permanente uma Escola de Música, que desta forma, lhes permite manter no activo uma percentagem apreciável de jovens executantes com idades inferiores a 15 anos. Este factor, aliado à exemplar organização directiva instituída na Pátria Nova, são os vectores principais de garantia de uma continuação ininterrupta desta filarmónica, facto com que muito nos congratulamos.

A. Tavares

## CONDELIXA

Os malefícios do uso  
e abuso do tabaco

Sob o título «A visita e o letreiro», publicou o «Diário de Coimbra» no dia 14 do corrente mês, um artigo do seu colaborador Aníbal Duarte de Almeida, focando um triste facto ocorrido no Hospital dos Covões, que li atentamente. Nele se refere o uso e abuso do tabaco, onde menos é admissível, e sobretudo por quem «por conhecimento profissional» tem consciência dos seus malefícios. Esta local veio recordar-me um facto que testemunhei numa das últimas noites de Agosto, na Praça da República, em Condelixa. Não se trata de uma história, como certamente irá parecer a alguns, mas duma triste realidade do nosso tempo. Nesse dia fui, como vai sendo costume em noites de Verão, sentar-me num banco daquela praça, até serem horas de deitar. O emissor local estava naquela noite a transmitir música portuguesa muito do meu agrado, e como de costume o vasto recinto estava repleto de pessoas que como eu para ali se deslocam a refazer-se das canseiras do dia, vendo as crianças brincar alegremente, ou trocar dois dedos de conversa com o primeiro amigo que se lhe depara. Sentei-me no primeiro banco que vi disponível. A meu lado já estava um casal que muito estimo, preocupado com o copioso chorar de um neto. A criança sufocada pelos soluços, dizia e repetia «os meus pais enganaram-me; não são meus amigos! «São sim filho, dizia-lhe a avó enquanto lhe enxugava as lágrimas e o aconchegava a si. Então o avó, ao mesmo tempo comovido e revoltado, contou-me a triste história que originava o desespero do neto. «Este miúdo que este ano passou para a segunda classe, gosta muito de ler, e tudo lhe serve desde os jornais aos livros de quadrinhos. Há tempo, leu um aviso alertando para os perigos do tabaco, e veio mostrar-mo. Naturalmente expliquei-lhe as consequências a que se sujeitam



os que abusam do fumo do cigarro. A certa altura o miúdo que já raciocina como adulto consciente teve esta saída; então porque é que os meus pais não deixam de fumar? — Vou já mostrar-lhes isto. Pegou no papel e correu para casa. Os pais devem-lhe ter dito para o sossegar que não voltariam a fumar e o miúdo voltou contente dizendo-me que eles deitaram para o caixote do lixo, o resto do tabaco que traziam consigo. Tudo isso foi numa farsa, porque nunca deixaram de fumar, só que o faziam às escondidas do filho. Hoje porém aconteceu que o rapaz se lembrou de lhes pedir que lhe comprassem um gelado e foi ter com eles ao café. Quando lá chegou deparou com os dois a fumar e ficou tão enervado que fugiu sufocado e veio abraçar-se à avó neste estado em que estás a ver. «Coitado do miúdo que tão cedo começa a sofrer a fraqueza dos pais, conclui eu, enquanto ele já mais calmo graças ao conforto e ao carinho dos avós, se levantava para se juntar aos companheiros que brincavam ali perto. Passaram já muitos dias e há dias calhou falar ao avó no caso do Hospital dos Covões, e este com alguma alegria ripostou: «Desde aquele dia, o meu filho não voltou a fumar, mas a minha nora cada vez fuma mais. E se soubesses como a criança sofre! Há dias viu na carteira da mãe um maço de tabaco, tirou-lho e deitou-o ao rio! Pois o acto valeu-lhe levar uma surra e foi obrigado por ele a ir comprar-lhe outro maço».

Que consciente e carinhosa mãe!

Ramiro de Oliveira

## MIRANDA DO CORVO

Aberto concurso para a estrada entre Trémoa  
e Vale de Açor

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo decidiu, na sua última reunião, abrir concurso público para as obras de abertura, terraplanagem e obras de arte da estrada de ligação entre Trémoa e Vale de Açor, pela base de licitação de 20 mil contos.

Esta estrada vem completar a ligação de Miranda do Corvo a Ceira e a Coimbra.

O troço entre Miranda e Moinhos está a receber a camada de fundação, com um orçamento de cerca de 5 mil contos, e o troço Moinhos-Trémoa está executado, segundo informação da Edilidade, que acrescentou, ainda, que a Câmara de Coimbra pavimentou recentemente a estrada Vale de Açor a Ceira.

Por outro lado, a Câmara de Miranda do Corvo adjudicou, pela importância de 4.568.000\$00, a obra de abertura e terraplanagem da estrada Corujeira-Zona da Pereira, que virá a servir todas as populações da Serra de Vila Nova.

Na povoação de Canas a edilidade iniciou a colocação dos contadores, para imediata entrada em funcionamento do sistema domiciliário de água.

Na Rua Padre Américo, na vila de Miranda do Corvo, a Federação de Municípios do Distrito de Leiria iniciou a obra de colocação de candeeiros de

iluminação pública, com dois braços, e localizados na parte central. A obra tem um orçamento de cerca de 4 mil contos.

A feira semanal das quartas-feiras, que anteriormente se realizava na Praça José Falcão, Praça da Sardinha e Rua Padre Américo, já foi transferida para o novo recinto, junto ao Centro

de Saúde e ao ex-Grémio da Lavoura, ocupando uma área de cerca de 12 mil metros quadrados.

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo decidiu propor à Assembleia Municipal que aquele recinto, com os novos arruamentos, se designe por Praça da Liberdade.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?

ALUGAR?

TROCAR DE MOBÍLIA?

ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

**BREVES INTERNACIONAIS**

**AMSTERDÃO —**

Uma acção de recolha de fundos realizada sábado através da televisão holandesa rendeu ao movimento ecologista Greenpeace cerca de três milhões de florins, perto de 165 mil contos, anunciaram ontem os organizadores. Entre os programas de televisão apresentados contou-se um documentário sobre a organização Greenpeace, um debate e um programa de música rock que durou cinco horas.

**TORONTO —**

Uma equipa médica de 58 pessoas separou gémeos siameses após uma intervenção cirúrgica de 23 horas que terminou ontem de madrugada em Toronto. Apesar de os gémeos de nove meses Meera e Shiva Ramkhalawan, de Trindade-Tobago, partilharem os órgãos genitais, a operação permitiu que ambos ficassem com o sexo masculino. Também o fígado e canais intestinais e urinários estavam ligados. As duas crianças devem permanecer no hospital durante cerca de dois meses até à recuperação ser dada como concluída.

**BEIRUTE —**

Aviões israelitas atacaram ontem duas bases palestianas no Vale de Bekaa, no leste do Líbano, na primeira acção do género desde o bombardeamento do quartel-general da OLP em Tunes há um mês. Em Beirute, a polícia, citando informações iniciais recebidas da zona, disse que foram pelo menos quatro os aviões israelitas que lançaram bombas e roquetes sobre as bases, perto da aldeia de Tanayel, na estrada Beirute-Damasco. O comunicado israelita sobre a acção diz que foram destruídos oito edifícios da Frente Popular para a Libertação da Palestina-Comando Geral, liderada por Ahmed Jibril.

**DAR-ES-SALAAM**

— Pela quinta vez desde a independência e pela primeira vez sem Julius Nyerere como candidato, os tanzanianos votaram ontem para referendar um presidente. Nyerere votou certamente pelo sucessor que ele próprio escolheu, Ali Hassan Mwinyi, e depositou outro boletim de voto, para escolher um novo Parlamento. Cerca de sete milhões de pessoas, numa população de 20 milhões, estavam inscritas para votar no que constitui afinal um referendo sobre Mwinyi.

# China entrou no negócio de lançamento de satélites comerciais

A China disse ontem que entrou no negócio de lançamento de satélites comerciais, oferecendo descontos nos preços, em concorrência com o vaivém espacial norte-americano e com o foguetão europeu Ariane.

O «Diário do Povo» citou o ministro da Indústria Espacial, Li Xué, como tendo dito que o lançamento e recuperação de um satélite, realizados com sucesso no início do mês, tinham estabelecido o período das operações comerciais.

«Estamos a oferecer preços baixos e taxas de seguro», disse.

Li afirmou que o último lançamento foi o sétimo teste bem sucedido dos foguetões chineses «Longa Marcha 2» desenvolvidos nos meados dos anos 70.

«Sete lançamentos consecutivos

com sucesso provam que o tipo de foguetão é relativamente seguro e bom na colocação dos satélites em órbita», salientou.

Entramos no período em que podemos comprometer-nos com lançamentos comerciais» — acrescentou.

Actualmente, os lançamentos de satélites comerciais são feitos quase exclusivamente pelo vaivém norte-americano ou pelo foguetão europeu Ariane.

A China revelou que um satélite científico experimental lançado segunda-feira para examinar os recursos agrícolas do país tinha sido recuperado.

O ministro chinês da Indústria Espacial disse que a China também utilizou um foguetão mais avançado, o «Longa Marcha 3», para colocar um satélite experimental de comu-

nicações numa órbita estacionária.

«Decidimos colocar tanto os foguetões 'Longa Marcha 2' como os 'Longa Marcha 3' nos mercados internacionais para iniciarmos os lançamentos de satélites comerciais», disse.

«Oferecemos aos clientes estrangeiros os serviços de lançamento e os de apoio» — acrescentou.

Li disse que os satélites podem ser lançados quer do centro espacial de Jiuquan, na província de Gansu, a noroeste, quer da rampa de lançamento Xichang, na província central de Sichuan.

«Penso que a entrada do 'Longa Marcha 2' e do 'Longa Marcha 3' no mercado internacional vai encorajar o aumento da cooperação económica e técnica internacional exterior ao espaço e contribuirá para a paz mundial» — acrescentou.



EL SALVADOR — Elementos da guerrilha salvadorenha aguardando a chegada de transporte para a liberdade, na sequência da libertação da filha do Presidente Napoleon Duarte.

## ACORDO SERÁ ASSINADO ESTA SEMANA

# Guerra no Líbano vai terminar?

Um projecto de acordo destinado a pôr fim a dez anos de guerra civil no Líbano deverá ser oficialmente anunciado no princípio da semana — noticiou ontem a rádio de Beirute.

Não foram, porém, revelados todos os pormenores do acordo, que está a ser negociado pelas três mais poderosas milícias do Líbano — cristã, xiita e drusa.

Fontes políticas disseram que membros das três milícias, que já realizaram cinco sessões de conversações, tencionam apresentar o projecto de acordo numa cimeira dos seus líderes máximos — Elie Hobei-

ka (cristão), Nabi Berri (xiita) e Walid Jumblatt (druso).

Se estes três líderes apoiarem o acordo, ele será depois apresentado, em Novembro próximo, numa «conferência nacional geral», a qual incluirá os chefes de todas as facções políticas libanesas.

Nabi Berri explicou, sábado à noite, antes de partir para Damasco, que as negociações foram organizadas tendo em conta quatro objectivos principais:

— A posição árabe em relação a Israel.

— O fim do sistema sectário de partilha do poder.

— Um período de transição para implementar uma nova Constituição.

— Medidas para pôr fim à guerra civil.

«Não permitiremos a hegemonia de uma comunidade, seja ela qual for» — frisou Berri. Até agora, o sistema tem favorecido a comunidade cristã.

O Presidente libanês, Amin Gemayel (cristão maronita) não tem participado nas negociações de paz e tem recusado apoiar o projecto de acordo para pôr fim ao conflito sectário que dura há dez anos. — (NP)



JORDÂNIA — Encontro do Rei Hussein com o Presidente egípcio Hosni Mubarak, à chegada deste ao aeroporto da capital jordana. Os dois estadistas debateram as propostas de paz para o Médio Oriente.

# Presidente filipino tem apenas 6 meses de vida

— REVELA JORNAL NORTE-AMERICANO

**O Chefe de Estado filipino, Ferdinand Marcos, sofre de uma doença incurável e tem poucas hipóteses de sobreviver até às próximas eleições presidenciais em 1987 — revelou ontem o «Washington Post».**

**Citando fontes de espionagem e do congresso norte-americano, o jornal salientou que Marcos, 68 anos, poderá morrer dentro de seis meses.**

O Presidente filipino, que está no poder há 20 anos, já adoeceu em várias ocasiões nos últimos anos, mas tem reaparecido sempre após prolongadas ausências para silenciar os seus adversários.

Ele tem desmentido sempre que o seu estado de saúde não é bom e anunciou planos para se recandidatar à Presidência em 1987.

Segundo o «Washington Post», Marcos sofre de uma doença incurável conhecida como «Lupus Eritematoso Sistémico» a qual pode afectar o tecido conjuntivo em qualquer tecido do corpo.

Esta doença pode tomar a forma de manchas vermelhas, muitas vezes descamativas, da pele exposta e também pode haver sintomas idênticos aos da artrite reumatóide. Os rins e outros órgãos podem ser atingidos.

Marcos já sofreu três ataques, o último dos quais durou de Novembro a Março — indicou o «Washington Post». O Presidente filipino teria sido sujeito a uma transplan-

tação de rins, mas ele desmente isto veementemente.

Congressistas citados pelo «Washington Post» salientaram que Marcos «está praticamente incapacitado e dificilmente consegue dirigir o Governo».

**MANIFESTAÇÃO ANTI-MARCOS**

Cerca de sete mil pessoas manifestaram-se ontem junto do Palácio do Presidente filipino, Ferdinand Marcos, para protestar contra o assassinio de dois activistas anti-governamentais.

Os manifestantes encaminharam-se para o Palácio seguindo o veículo que transportava a urna de um dos activistas mortos, depois de uma vigília nocturna numa igreja católica.

Arame farpado, barricadas e carros blindados impediram que os manifestantes — estudantes, camponeses, padres e freiras — se aproximassem do Palácio Presidencial.

**NA ÁFRICA DO SUL**

# Médica portuguesa ajuda casais a ter filhos

— Comunidade vai, por sua vez ajudá-la

Uma médica portuguesa que ajuda casais a ter filhos, num dos laboratórios do Hospital da Universidade de Joanesburgo, vai ser ajudada pela comunidade a participar no Congresso Mundial de Fertilização em Vitro, a realizar em Novembro em Melbourne, Austrália.

Elizabete Marcos, natural de Nampula, é uma das oito técnicas de vitrofertilização em toda a África do Sul — refere o semanário da comunidade portuguesa «O Século de Joanesburgo» — que lançou um apelo à comunidade.

Aquele jornal refere que Elizabete Marcos «precisa que um grupo de pessoas ou de empresas que a apoie financeiramente com 360 contos para ir à Austrália participar num congresso científico e ampliar os seus conhecimentos junto das maiores sumidades do mundo na sua especialidade e colocá-los depois ao serviço da nossa sociedade, nomeadamente de casais com esperança».

Elizabete Marcos frequentou a Faculdade de Veterinária da Univer-

sidade de Lourenço Marques e ingressou mais tarde como preparadora do Departamento de Virologia da mesma Faculdade.

No seu currículo consta um estágio do Instituto de Investigação Veterinária de Moçambique onde, na produção de vacinas contra a raiva, varíola e peste suína africana tomou contacto com a cultura de células, matéria que lhe serviu de base para o trabalho a que actualmente se dedica em Joanesburgo.

Ao radicar-se na África do Sul, os seus conhecimentos científicos proporcionaram-lhe o ingresso no Instituto Nacional de Virologia, tendo ali desenvolvido actividade na produção de vacinas contra a poliomielite e na investigação da vacina contra a hepatite enzoótica ou febre do vale de Rift.

No laboratório do Hospital Universitário de Joanesburgo a sua actividade alarga-se também a investigações do cancro nos ovários, doença que leva actualmente três portuguesas a tratamento quimioterápico.

# O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco de leste, temporariamente moderado nas regiões do norte. Nebolina ou nevoeiro matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/3) — Viana do Castelo (24/8) — Vila Real (19/6) — Porto (23/8) — Penhas Douradas (12/4) — Coimbra (24/10) — Cabo Carvoeiro (19/10) — Castelo Branco (21/11) — Portalegre (18/1) — Lisboa (23/11) — Évora (21/10) — Beja (23/9) — Faro (25/12) — Sagres (21/15) — Ponta Delgada (20/11) — Funchal (24/19).

SOL — Nascimento às 6,59. Ocaso às 17,37.

LUA — Lua Cheia às 17,38 horas de hoje. Quarto Minguante às 20,07 horas de 5/11 — Mau tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2,51 e 15,03.

Baixa-Mar às 8,27 e 20,43.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,27 e 14,41.

Baixa-Mar às 8,31 e 20,45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — *Aveirense* (23848) — *Jovens sem Rumo*. As 21.30 horas. Maiores de 16 anos. *Estúdio 2002* (21152) — *A Rapariga do Tambor*. As 21.45 horas. Maiores de 16 anos. *Estúdio Oita* (29249) — *Justiceiro por Conta Pró-*

*pria*. As 15.30 e 21.30. Maiores de 16 anos — *Quando as Luzes se Apagam*. Maiores de 12 anos. As 18 horas.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Estúdio Germini 1* (64457) — *Amadeus*. As 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — *Central* — R. dos Mercadores, 26 (23870) e *Simões* — Eixo (93114). **ÁGUEDA** — *Ala* (62416). **ALBERGRIA-A-VELHA** — *Martins Ferreira* (521160). **ANADIA** — *Oscar Alvim* (52607) e *Bastos* — Sangalhos. **AROUCA** — *Gomes de Pinho* (94125). **CASTELO DE PAIVA** — *Adriano Moreira* (65440). **ESPINHO** — *Paiva* (720250). **ESTARREJA** — *Leite* (42255). **FEIRA** — *Araújo* (32447). **ÍLHAVO** — *Moderna* (23782) e *Morais* — Gafanha

da Nazaré (361817). **MEALHADA** — *Brandão, Suc.* (22038) e *Nova* — Luso (93106). **MURTOSA** — *Júlio Batista* (46259). **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — *Moderna* (62151). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — *Sanal* (7411303). **OVAR** — *Instituto Pereira Zagalo* (54606) e *Resende* — Válega (53073). **S. JOAO DA MADEIRA** — *Laranjeira* (22876). **VALE DE CAMBRA** — *Teixeira da Silva* (42114).

# TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**  
Bombeiros Velhos ..... 22122  
Bombeiros Novos e Socorros .....  
a Naufragos ..... 22333-25122  
Centro Hospitalar Aveiro-Sul ..... 25006/7/8  
Capitania do Porto ..... 23657-29648  
EDP ..... 23056  
Guarda Fiscal ..... 21638  
GNR ..... 22555  
GNR (Brigada de Tránsito) ..... 23429  
PSP ..... 22022  
Serviços Municipalizados ..... 22631-23055  
«DIÁRIO DE AVEIRO» ..... 24601  
Turismo ..... 23680

**ÁGUEDA**  
Bombeiros Voluntários ..... 62591  
Hospital ..... 62075  
EDP ..... 63557  
GNR ..... 62417  
Serviços Municipalizados (Avarias) ..... 62229  
Delegação do «Diário de Aveiro» ..... 63880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**  
Bombeiros Voluntários ..... 62122

Hospital ..... 62133/4/6  
EDP ..... 64151/2  
Serviços Municipalizados ..... 62762  
GNR ..... 52593

**OVAR — (056)**  
Bombeiros Voluntários ..... 52122  
Hospital ..... 52133/4/5/6  
EDP ..... 52047/8  
GNR ..... 52629  
PSP ..... 52999  
Serviços Municipalizados ..... 52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**  
Bombeiros Voluntários (Arrifana) ..... 23122  
Hospital ..... 22133/4/6  
EDP ..... 27017/8/9  
GNR ..... 23311  
PSP ..... 22022  
Serviços Municipalizados ..... 22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**  
Bombeiros ..... 32122-32157  
GNR ..... 32451  
PSP ..... 32022

# DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Árvore
- 2 — Corpo de passageiro
- 3 — Chapéu
- 4 — Cinto
- 5 — Bolso
- 6 — Pega
- 7 — Banco
- 8 — Cabelo de passageira

# «DIÁRIO DE AVEIRO»

## Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  ; 1 ano  .  
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 ; 1 ano; 1.840\$00 (4 meses).

Nome .....  
Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D L.º-B — 3800 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 25/10/85

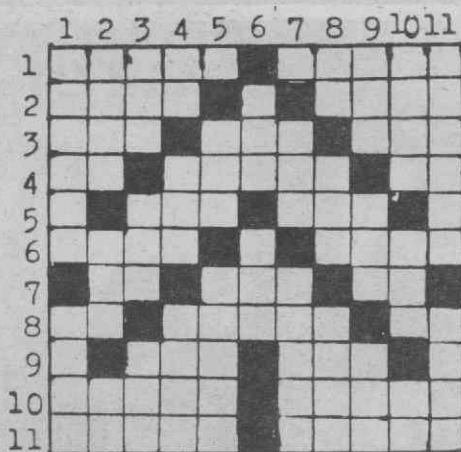
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	56\$05	62\$05
Alemanha Ocidental	Deutschemark	61\$20	62\$40
Austria	Xelim	8\$65	8\$85
Bélgica	Franco	2\$857	3\$057
Brasil	Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	118\$75	121\$25
Canadá notas maiores	Dólar	119\$25	121\$75
Dinamarca	Coroa	16\$85	17\$25
Espanha	Peseta	\$980	\$1100
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	162\$35	165\$85
E.U.A. notas maiores	Dólar	162\$85	166\$35
Finlândia	Markka	28\$50	29\$10
França	Franco	20\$05	20\$75
Holanda	Florim	54\$20	55\$30
Irlanda	Libra	190\$40	194\$40
Itália	Lira	\$082	\$092
Japão	Iene	\$723	\$758
Noruega	Coroa	20\$40	20\$90
Reino Unido	Libra	232\$50	237\$00
Suécia	Coroa	20\$35	20\$85
Suíça	Franco	74\$55	76\$05
Venezuela	Bolívar	10\$00	11\$00

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 111



**HORIZONTAIS:** 1 — Gole; combates. 2 — Rebole; tema. 3 — Remoinho na água; gemidos; doença. 4 — Deste lado; fabricar; rádio (s.q.). 5 — Fruto da videira; dia. 6 — Estampilha; dor. 7 — Pão doce; pedra escavada em forma de vaso; trabalhador. 8 — Nota musical; vila de Portugal; nome de letra. 9 — Coloca; Rio de Portugal. 10 — Principal; bater com vara. 11 — Nome de homem; perfume.

**VERTICAIS:** 1 — Dinheiro miúdo; amuleto. 2 — Pomba; namorada; preposição. 3 — Fileira; grito; para. 4 — Nome de letra; origem do feto; filtrar. 5 — Banda; prensa. 6 — Regressar; solteirona. 7 — Senhoras; prenda. 8 — Primeiros; mapa; cidade de Portugal. 9 — Tonalidade; claridade; herdade dividida por marcos. 10 — Unir; cútis; amerício (s.q.). 11 — Lacrado; engana.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 111

TRAGO — LUTAS — ROLE — V — MOTE — OLA — AIS — MAL — CA —  
— OBRA — RA — O — UVA — SOL — D — SELO — T — LUTO —  
LO — PPLA — ZE — FA — GRATO — ZE — I — POE — AVE — R —  
— VARAR — AMARO — AROMAS

# TELEVISÃO

## HOJE

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	Programa de humor e canções escrito por Badaró-Fernando Assis Pacheco e Gonçalves Preto.
12.02 — Notícias	
12.05 — Espaço 12/13	
12.45 — Notícias	
13.00 — Origens	22.15 — <b>Opinião Pública</b> — «A Caminho do Amanhã». Uma proposta de discussão e reflexão sobre a sociedade que os portugueses desejam construir.
13.35 — Ciclo Preparatório TV	
18.02 — Tempo dos Mais Novos	
18.35 — Notícias	
18.50 — Desportivamente	23.15 — <b>Último Jornal</b>
19.20 — A Primeira República Portuguesa — «Partidos e sistema político». Afonso Costa foi o mais odiado e o mais amado político do seu tempo.	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.35 — Louco Amor	
21.15 — Badarossissimo	22.30 — <b>Jornal da Noite</b>

## AMANHÃ

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	21.45 — <b>Actual</b>
12.02 — Notícias	22.55 — <b>Tudo em Família</b>
12.05 — Espaço 12/13	23.10 — <b>Último Jornal</b>
12.45 — Notícias	
13.00 — Origens	
13.35 — Ciclo Preparatório TV	
18.02 — Tempo dos Mais Novos	
18.35 — Notícias	
18.50 — Século XX — «O Mundo em Guerra».	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.35 — Louco Amor	
21.15 — <b>O Corpo Humano</b> — O processo físico de envelhecimento é familiar a todos nós. Mas qual será a razão deste processo universal?	
	19.30 — <b>Abertura</b>
	19.32 — <b>Desenhos Animados</b>
	20.00 — <b>Videopolis</b>
	20.30 — <b>O Mundo em Guerra</b> — «Portugal 1939/45».
	21.00 — <b>Sessão das Nove</b> — «Inocência Desprotegida». Em 1942, em Belgrado ocupada, o serralheiro e grande acrobata Dragoljub Aleksic filma por sua iniciativa, e com argumento seu, um filme a que chamou «O Homem no Superlativo/Inocência Desprotegida».
	22.30 — <b>Jornal da Noite</b>

# RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — <b>Do Mar à Serra</b>
	12.30 — <b>Jornal da Tarde</b>
	12.45 — <b>Portugal de Lés-a-Lés</b>
RÁDIO CLUBE	13.30 — <b>Rock em Onda Média</b>
	15.00 — <b>Noticiário</b>
	15.15 — <b>Clube do Disco</b>
	16.30 — <b>Futurama</b>
	18.00 — <b>Arauto</b>
	19.00 — <b>Jornal da Noite</b>
	19.30 — <b>Expresso da Noite</b>
	20.30 — <b>O Mundo em Foco</b>
	21.30 — <b>Ponto Final</b>
PROGRAMA	
6.45 — <b>Abertura</b>	
7.00 — <b>Jornal da Manhã</b>	
7.15 — <b>Chocolate da Manhã</b>	
8.00 — <b>Sintonia</b>	
10.00 — <b>Colher de Pau</b>	

# Efemérides: o que tem acontecido a 28 de Outubro

**Principais acontecimentos registados no dia 28 de Outubro:**  
1492 — O navegador Cristóvão Colombo descobre Cuba no decurso da sua primeira viagem ao novo mundo.  
1708 — Carlos XII, rei da Suécia, toma Mohilev, na Rússia e invade a Ucrânia.  
1856 — Em Portugal, é inaugurado o primeiro troço de caminho de ferro entre Lisboa e o Carregado.  
1866 — A estátua da liberdade é inaugurada no porto de Nova Iorque.  
1890 — A companhia alemã da África Oriental cede os seus direitos territoriais à Alemanha.  
1922 — Benito Mussolini marcha sobre Roma, onde entra em triunfo.  
1962 — O Primeiro-Ministro soviético, Krutchev, anuncia que ordenou a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba.  
1971 — A Câmara dos Comuns vota a favor da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu (CEE).  
1974 — Os chefes de Estado árabes, incluindo o rei Hussein, da Jordânia, emitem uma declaração que prevê a criação de um Estado palestino independente.  
1975 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, avista-se com o seu homólogo norte-americano, Gerald Ford, solicitando-lhe o termo do boicote diplomático imposto pelos EUA à Organização de Libertação da Palestina.  
1977 — A Assembleia Geral da ONU condena a decisão

israelita de estabelecer colonatos em território árabe ocupado.  
1978 — A decisão israelita de alargar os colonatos que implantou em território árabe ocupado levanta dúvidas sobre o êxito das conversações de paz israelo-egípcias, que decorrem em Washington.  
1981 — O secretário-geral do Partido Comunista Francês, George Marchais, inicia uma visita de cinco dias a Lisboa, a convite do seu homólogo português, Álvaro Cunhal.  
1982 — O Irão rejeita o apelo da Assembleia Geral da ONU para que ponha termo à guerra com o Iraque, decidindo, pelo contrário, continuar a luta.  
1983 — Abre as suas portas ao público a Estação Zootécnica Nacional, em Santarém, único organismo português especializado na produção animal.  
— Os EUA vetam uma resolução da ONU que condena a invasão de Granada. Entretanto, os Estados Unidos aumentam para seis mil o número dos seus efectivos nesta ilha das Caraíbas.  
**Este é o tricentésimo primeiro dia do ano. Faltam 64 dias para o termo de 1985.**  
**Pensamento do dia:** «A velhice é a coisa mais inesperada que aconteceu ao homem» — Leon Trotsky (1879-1940) — revolucionário e político russo.

## CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

BEIRA MAR, 3 — R. D. ÁGUEDA, 1

## De pequenino se torce o pepino ...e eles mostraram como é

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro Manuel Fernandes, auxiliado por Horácio Ribeiro e Carlos Oliveira.

**BEIRA MAR** — Néison; Morgado, Francisco, Pedro (Barros, 59 m.) e Ribeiro; Rafael, Abel e Almeida (Nuno, 46); Kiko, Luís e Rui.

**R. D. ÁGUEDA** — Rui; Tó Osvaldo, David e Manuel António; Romeu, Zé Manel (Russo, 50) e Pedro; Edi, Palecas (Nuno, 30) e Mico.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Luís (10 e 43 m.) e Kiko, pelo Beira Mar e Romeu, aos 56 de g.p..

O futebol dos adultos por vezes não nos proporciona fases de jogo como os «putos» nos oferecem. Estes jogam com arrogância, com força de vontade, e muitas vezes superam a sua falta de estatura e de força com um argumento que vale mais que o resto: a alma que põem em jogo.

Assim aconteceu neste primeiro encontro do Distrital de Iniciados.

Os miúdos esforçaram-se e «deram o litro», como soi dizer-se, em busca do resultado que mais lhes convinha.

A primeira grande oportunidade do encontro surgiu para o Águeda, logo aos 9 minutos, mas este atirou sobre a barra. Cinco minutos volvidos era a vez do Beira Mar desperdiçar oportunidade soberana, pois Luís atirou ao lado. E logo de seguida, Kiko, depois de uma excelente preparação, atirou por cima.

Era o sinal de que o encontro seria equilibrado, e do arrogância de alguns dos atletas resultou que aos 18 minutos um choque entre o aveirense e um avançado adversário, deixaria este (Mico), ligeiramente combalido.

A maior oportunidade de que disfrutaram os aguedenses, neste primeiro tempo, foi aos 23 minutos, não aproveitando um falhanço da defesa contrária. Foi de novo Mico a falhar. Aliás, Mico seria o avançado mais perdulário dos aguedenses, pois também na segunda parte desperdiçaria alguns ensejos de marcar.

Depois de apontar o seu primeiro tento, os aveirenses tomaram maior consciência de que o adversário estava ao seu alcance e balancearam-se mais para o ataque, vindo a surgir o segundo golo, num belo centro de Luís para Kiko concluir, na zona frontal, com um bom remate de

cabeça. Um golo de belo efeito, mesmo feito por miúdos.

Ao intervalo o resultado não espelhava o ascendente da turma da casa. E no segundo tempo tudo parecia correr da melhor maneira para os aveirenses, que chegaram ao 3-0 com relativa facilidade, e poderiam ter ampliado o resultado, não fora a boa réplica, sempre animosa dos visitantes. De salientar uma bela defesa de Rui a estupendo remate de Francisco, «lá do meio da rua».

O golo de honra do Recreio de Águeda nasceria de um erro crasso do juiz da partida, que permitiu que Nuno fosse fazendo falta sobre Morgado (agarrando-lhe a camisola) para depois marcar a falta deste, já dentro da grande área. Romeu encarregou-se da marcação da grande penalidade e converteu. O mesmo Romeu falharia poucos minutos depois o ensejo do 3-2, de novo na transformação de uma grande penalidade.

O jogo caracterizou-se pela animação que todos puseram em campo, salientando-se, no Beira Mar, Ribeiro, que superou a falta de estatura com um arrogância de registo, Francisco, motor da equipa e cheio de força e Pedro, pleno de habilidade. Rui pecou pelo individualismo que prejudica a sua natural habilidade.

Nos visitantes há ainda a burilar algumas arestas, mas a equipa, como conjunto, deixou boa impressão.

Boa impressão não nos deixou a arbitragem, que arbitrou este encontro como se de adultos se tratasse. Esqueceu, o juiz da partida, que nas camadas jovens, e muito especialmente nos iniciados, a missão do árbitro tem muito de didáctica, de pedagogia. É de pequenos que eles aprendem, mas para isso têm de ter quem lhes ensine, e não vimos, uma única vez, o sr. Manuel Fernandes, dizer como se devia fazer o lançamento da linha lateral, marcando as repetições quando por vezes era a falta de força nos braços e não a intenção de marcar mal.

Na grande penalidade esteve desastrosamente errado. E outro por menor, pouca atenção dispensou ao auxiliar do lado da bancada. Só isto, que não é pouco, num árbitro que sabe tão bem, dizer mal dos jornalistas. Quem tem telhados de vidro...

Arménio Bajouca



A equipa de iniciados do Beira Mar que começou da melhor maneira o distrital da categoria.



Perdendo por 3-1 como Beira Mar, a equipa do R.D.A., que a foto apresenta, deu algumas indicações de que poderá fazer um campeonato positivo.

## NACIONAL DA II DIVISÃO

UNIÃO DE ALMEIRIM, 0 — BEIRA MAR, 1

## Beira Mar: três jogos realizados fora outras tantas vitórias

Campo D. Manuel de Melc (Almeirim).

Árbitro: Veiga Trigo (Beja).

**U. ALMEIRIM** — Carlos Alberto; Mário João,

Graça, Rafael e Boavida; Neto, Carlos Manuel e Tó Rei; Costa (Cardoso, aos 80 m), Frederico e Alberto (Té, aos 61 m).

**BEIRA MAR** — Luís Almeida; Octávio, Isalmar (Hélder, aos 80 m), Redondo e João Gouveia; Cambraia, Aquiles

e Jorge Silvério (Cavaleiro, aos 67 m); Cavaleiro, Jorge Oliveira e Freitas.

Marcador: Craveiro (82 m de g.p.).

Ação disciplinar: amarelo para Graça (82 m).

O Beira Mar que fez deslocar a Almeirim uma ruidosa falange de apoio foi feliz nesta sua deslocação porquanto foram os donos do campo que criaram as melhores ocasiões de golo que contudo não concretizaram pois a isso obsteu na maior

parte dos casos o guardião Luís Almeida que rubricou uma brilhante exibição.

Os visitantes acabaram por conseguir o seu golo na marcação de uma falta merecedora de grande penalidade, aos 82 minutos de jogo, a castigar um derrube de Graça a Cavaleiro. O golo alcançado na transformação do «penalty» seria o único da partida e viria a permitir aos «auri-negros» a obtenção dos dois pontos em disputa.

Saliências individuais na União de Almeirim para Graça, Neto e Costa. Nos aveirenses destaque para Luís Almeida, Cavaleiro e Craveiro.

Arbitragem certa de Veiga Trigo.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS

Salgueiros-Portimonense	1-0
Penafiel-Benfica	0-2
Aves-Covilhã	3-0
Chaves-Setúbal	4-2
Braga-Guimarães	1-0
Académica-Marítimo	1-0
Belenenses-Porto	2-3
Sporting-Boavista	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Sporting	8	7	1	0	19-2	15
Porto	8	6	2	0	17-5	14
Guimarães	8	5	2	1	9-3	12
Benfica	8	5	1	2	22-6	11
Boavista	8	4	2	2	13-7	10
Chaves	8	4	2	2	10-10	10
Setúbal	8	3	3	2	9-7	9
Belenenses	8	1	4	3	8-9	6
Covilhã	8	2	2	4	6-11	6
Académica	8	1	4	3	6-12	6
Portimon	8	2	2	4	6-9	6
Marítimo	8	3	0	5	6-15	6
Salgueiros	8	2	1	5	3-15	5
Braga	8	2	1	5	8-14	5
Aves	8	1	2	5	7-13	4
Penafiel	8	1	1	6	4-16	3

### PRÓXIMA JORNADA

Salgueiros-Penafiel	
Benfica-Aves	
Covilhã-Chaves	
Setúbal-Braga	
Guimarães-Académica	
Marítimo-Belenenses	
Porto-Sporting	
Portimonense-Boavista	

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### ZONA NORTE

#### RESULTADOS

P. Ferreira-Tirsense	2-1
Leixões-Amarante	2-0
Varzim-Gil Vicente	3-1
Rio Ave-Vizela	0-0
Espinho-Felgueiras	1-2
Moreirense-Vianense	1-0
Famalicão-Paredes	6-1
Fafe-Lourosa	0-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
P. Ferreira	6	5	0	1	9-2	10
Fafe	6	3	3	0	6-1	9
Rio Ave	6	2	4	0	7-4	8
Lourosa	6	3	2	1	8-6	8
Vizela	6	3	2	1	6-4	8
Leixões	6	3	2	1	7-4	8
Varzim	6	3	1	2	7-4	7
Famalicão	6	3	1	2	11-6	7
Felgueiras	6	2	3	1	5-4	7
Tirsense	6	1	3	2	3-3	5
G. Vicente	6	2	1	3	6-9	5
Espinho	6	2	0	4	5-8	4
Amarante	6	1	1	4	5-10	3
Paredes	6	1	1	4	3-11	3
Moreirense	6	1	0	5	3-9	2
Vianense	6	1	0	5	3-9	2

### PRÓXIMA JORNADA

P. Ferreira-Leixões	
Amarante-Varzim	
Gil Vicente-Rio Ave	
Vizela-Espinho	
Felgueiras-Moreirense	
Vianense-Famalicão	
Paredes-Fafe	
Tirsense-Lourosa	

### ZONA CENTRO

#### RESULTADOS

Ac. Viseu-Peniche	1-2
Alcobaça-U. Coimbra	0-1
Elvas-Feirense	2-1
Almeirim-Beira Mar	0-1
Caldas-Santarém	1-0
Águeda-Est. Portalegre	1-2
Torriense-U. Leiria	1-1
Mangualde-Viseu e Benfica	3-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Elvas	6	3	3	0	12-4	9
Estrela	6	4	1	1	7-3	9
Águeda	6	4	0	2	11-4	8
Feirense	6	3	2	1	9-4	8
Beira Mar	6	3	2	1	9-5	8
Caldas	6	3	1	2	8-8	7
U. Coimbra	6	3	1	2	6-6	7
Peniche	6	3	0	3	7-6	6
Leiria	6	2	2	2	10-12	6
Torriense	6	2	1	3	7-7	5
Almeirim	6	2	1	3	2-3	5
V. Benfica	6	2	1	3	5-11	5
A. Viseu	6	1	2	3	5-8	4
Santarém	6	0	4	2	2-5	4
Mangualde	6	2	0	4	4-10	4
Alcobaça	6	0	1	5	3-13	1

### PRÓXIMA JORNADA

Ac. Viseu-Alcobaça	
U. Coimbra-Elvas	
Feirense-Almeirim	
Beira Mar-Caldas	
Santarém-Águeda	
Estrela-Torriense	
Leiria-Mangualde	
Peniche-Viseu e Benfica	

### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Estoril-Sacavenense	1-1
Lus. Évora-Barreirense	3-1
Farense-C. Piedade	2-0
Torraltal-Olhansen	1-1
Silves-Juventude	3-1
Montijo-Nacional	3-2
Oriental-Amadora	2-1
U. Madeira-Atlético	4-2

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Farense	6	4	2	0	12-4	10
Montijo	6	5	0	1	11-8	10
Estoril	6	3	3	0	9-2	9
U. Madeira	6	4	1	1	18-11	9
Olhansen	6	3	2	1	13-9	8
Amadora	6	2	3	1	7-4	7
Silves	6	3	1	2	8-6	7
Lus. Évora	6	3	1	2	8-6	7
Oriental	6	3	0	3	6-8	6
C. Piedade	6	2	1	3	3-9	5
Atlético	6	2	0	4	7-10	4
Barreirense	6	2	0	4	6-10	4
Nacional	6	1	2	3	7-10	4
Torraltal	6	0	3	3	3-6	3
Juventude	6	0	2	4	3-12	2
Sacavenense	6	0	1	5	3-9	1

### PRÓXIMA JORNADA

Atlético-L. Évora	
Barreirense-Farense	
C. Piedade-Torraltal	
Olhansen-Silves	
Juventude-Montijo	
Nacional-Oriental	
Sacavenense-Amadora	
Estoril-U. Madeira	

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### SÉRIE C

#### RESULTADOS

P. Castelo-Poiars	1-0
OI. Hospital-Oliveirense	1-0
Gouveia-Luso	1-1
Marialvas-OI. Bairro	2-3
Estarreja-Santacomba	1-0
Anadia-Vilanovenses	3-0
Mealhada-Naval	2-1
Alba-Guarda	2-6

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
O. Bairro	6	5	1	0	11-3	11
Estarreja	6	4	1	1	10-3	9
Anadia	6	4	1	1	8-2	9
Oliveirense	6	3	2	1	7-2	8
Guarda	6	3	2	1	16-9	8
Luso	6	3	1	2	11-7	7
Naval	6	3	0	3	10-7	6
P. Castelo	6	3	0	3	8-8	6
Marialvas	6	1	3	2	5-7	5
Poiars	6	2	1	3	3-9	5
O. Hospital	6	2	1	3	4-8	5
Santacomba	6	0	4	2	3-5	4
Gouveia	6	1	2	3	7-11	4
Mealhada	6	2	0	4	5-13	4
Vilanovenses	6	1	1	4	2-11	3
Alba	6	1	0	5	4-15	2

## DISTRITAL DE AVEIRO

### I DIVISÃO ZONA NORTE

#### RESULTADOS

Milheiroense-Carregosa	1-0
S. João de Ver-Esmoriz	1-0
Arrifanense-Sanguedo	1-1
Bustelo-P. Brandão	2-0
Paivense-Lobão	1-0
Valecambrense-Arouca	4-1
Fajões-Nogueirense	2-0
Cortegaça-Argoncilhe	6-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Paivense	6	5	1	0	15-3	17
S. João de Ver	6	4	1	1	10-5	15
Cucujães	6	3	2	1	5-4	14
Fiães	5	3	2	0	6-2	13
Sanguedo	6	3	1	2	6-4	13
Esmoriz	6	2	2	2	6-4	13
Bustelo	6	2	2	2	5-4	12
Valecambren	6	2	1	3	7-5	11
Carregosa	6	2	1	3	8-8	11
P. Brandão	6	2	1	3	4-6	11
Fajões	6	2	1	3	4-6	11
Milheiroense	6	2	1	3	2-5	11
Lobão	5	2	1	2	3-3	10
Nogueirense	6	1	2	3	5-9	10
Arouca	6	1	2	3	3-9	10
Cortegaça	5	2	0	3	12-11	9
Arrifanense	5	1	2	2	3-4	9
Argoncilhe	6	0	3	3	0-11	9

### PRÓXIMA JORNADA

Milheiroense-S. João de Ver	
Esmoriz-Arifanense	
Sanguedo-Bustelo	
P. Brandão-Paivense	
Lobão-Valecambrense	
Arouca-Fajões	
Nogueirense-Fiães	
Cucujães-Cortegaça	
Carregosa-Argoncilhe	

### ZONA SUL

#### RESULTADOS

Avanca-Aguinense	0-0
Oliveirinha-Fermentelos	1-0
Pinheirense-Barrô	3-1
Gafanha-Pessegueirense	1-0
Paredes do Bairro-Pampilhosa	5-1
Famalicão-Vaguense	1-0
Bustos-LAAC	1-1
Macinhataense-FIDEC	1-2
Oiã-Amoreirense	1-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
FIDEC	6	5	1	0	14-4	17
Oliveirinha	6	5	0	1	14-3	16
Gafanha	6	3	2	1	8-5	14
Fermentelos	6	2	3	1	7-4	13
Pinheirense	6	3	1	2	10-8	13
Famalicão	6	3	1	2	7-6	13
LAAC	6	3	1	2	6-6	13
Bustos	6	2	3	1	6-9	13
Pessegueiren	6	2	2	2	10-7	12
P. do Bairro	6	2	2	2	11-8	12
Oiã	6	1	4	1	8-8	12
Avanca	5	2	2	1	8-3	11
Aguinense	6	1	3	2	7-5	11
Amoreirense	6	1	3	2	10-8	11
Vaguense	6	2	0	4	7-9	10
Macinhata	6	1	0	5	7-12	8
Barrô	5	0	2	3	4-15	7
Pampilhosa	6	0	0	6	1-20	6

### PRÓXIMA JORNADA

Avanca-Oliveirinha	
Fermentelos-Pinheirense	
Barrô-Gafanha	
Pessegueirense-Paredes do Bairro	
Pampilhosa-Famalicão	
Vaguense-Bustos	
LAAC-Macinhataense	
FIDEC-Oiã	
Aguinense-Amoreirense	

## II DIVISÃO ZONA NORTE

### RESULTADOS

Guizande-Mac. Sarnes	2-0
G.D. Mosteirô-Tarei	1-6
Romariz-Caldas S. Jorge	0-0
S. Roque-Pedorido	1-0
Santfins-Alvarenga	1-0
Mosteirô F.C.-Oliveirense	3-0
Pigeiros-Relâmpago	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.	
Tarei	1	1	0	0	6-1	3
Mosteirô F.C.	1	1	0	0	3-0	3
Guizande	1	1	0	0	2-0	3
S. Roque	1	1	0	0	1-0	3
Santfins	1	1	0	0	1-0	3
Pigeiros	1	1	0	0	1-0	3
C.S. Jorge	1	0	1	0	0-0	2
Romariz	1	0	1	0	0-0	2
Relâmpago	1	0	1	0	0-1	1
Alvarenga	1	0	1	0	0-1	1
Pedorido	1	0	1	0	0-1	1
Mac. Sarnes	1	0	1	0	0-2	1
Oliveirense	1	0	1	0	0-3	1
GD Mosteirô	1	0	1	0	1-6	1

### PRÓXIMA JORNADA

Mac. Sarnes-Pigeiros	
Tarei-Guizande	
Caldas S. Jorge-G.D. Mosteirô	
Pedorido-Romariz	
Alvarenga-S. Roque	
Oliveirense-Santfins	



## BASQUETEBOL

## Illium: terceira vitória «fora»

Depois de derrotado naturalmente em Barcelos pelo FC Porto, o Illium foi vencer em S. João da Madeira. A proeza é de realçar pois a Sanjoanense vinha efectuando uma boa prova, tendo, na véspera, batido a Ovarense em movimentado «derby» regional. Foi o terceiro triunfo dos ilhavenses fora do seu ambiente, o qual colocou a equipa no grupo dos terceiros.

Também o Barreirense, ao ganhar em Sangalhos, esteve em evidência. Os barreirenses, com um trio de estrangeiros de excelente nível, seguem no grupo acima referido. Por seu turno, os bairradinos não nos parecem em bom momento, vencendo depois dificilmente o Imortal.

As equipas do distrito de Coimbra não vão bem e contaram por derrotas a totalidade dos jogos disputados este fim-de-semana. O Olivais, contudo, apenas perdeu tangencialmente em Queluz, sendo depois «cilindrado» na Luz, ante o Benfica, «leader» invicto da competição. Perante os mesmos adversários, o Ginásio Figueirense foi claramente derrotado. Por sua vez, a Académica continua sem ganhar, apesar de ter actuado em «casa». Frente ao Imortal ainda ofereceu alguma resistência, não evitando a «cilindrada» ante o Barreirense.

## NACIONAL DA I DIVISÃO

## RESULTADOS

5.ª jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Sanjoanense-Ovarense	82-76		
FC Porto-Illium	81-61		
Queluz-Olivais	89-88		
Benfica-Ginásio	94-63		
Académica-Imortal	80-99		
Sangalhos-Barreirense	80-88		
6.ª jornada			
Sanjoanense-Illium	63-73		
FC Porto-Ovarense	103-70		
Queluz-Ginásio	103-91		
Benfica-Olivais	106-63		
Académica-Barreirense	72-118		
Sangalhos-Imortal	91-84		

	J.	V.	D.	P.
Benfica	6	6	—	12
FC Porto	6	5	1	11
Barreirense	6	4	2	10
Illium	6	4	2	10
Sanjoanense	6	4	2	10
Sangalhos	6	4	2	10
Queluz	6	3	3	9
Ginásio	6	2	4	8
Ovarense	6	2	4	8
Imortal	6	1	5	7
Olivais	6	1	5	7
Académica	6	0	6	6

## NACIONAL DA II DIVISÃO

## (ZONA NORTE)

6.ª jornada		CLASSIFICAÇÃO: 1.º Gaia, 13 pontos (7 jogos); 2.º Salesianos, 11 (7); 3.º D. Leça, 10 (6); 4.º S. B. Mar e Vasco, 9 (5); 6.º CDUP, 9 (7); 7.º Esgueira, 8 (5); 8.º Acad. Porto, 7 (6); 9.º Sport, 6 (5); 10.º ARCA, 5 (5).	
Gaia-ARCA	65-54		
Acad. Porto-D. Leça	62-70		
CDUP-Salesianos	82-77		
B. Mar-Vasco	89-83		
7.ª jornada			
Gaia-CDUP	65-56		

## SANGALHOS, 80 — BARREIRENSE, 88

(AO INTERVALO: 40-55)

Árbitros — Rui Valente (Lisboa) e José Fernandes (Évora).

**SANGALHOS — Paiva (6), Seça (8), Neal (32), Tô Quintela (5), Araújo, Steve (13) e Aniceto (16).**

Treinador — Adriano Baganha.  
**BARREIRENSE — Flávio (28), Harmett (16), Álvaro, Eugénio (3), Wagner (29) e Mota (12).**

Treinador — Alfredo Almeida.  
Tudo parecia fácil para os donos da casa, que iniciaram o encontro da melhor forma, chegando aos 6-0. No entanto, o choque, que nos pareceu involuntário, entre Tô Quintela e Harmett, foi decisivo para o desfecho do encontro, já que foi o bairradino o que ficou mais contundido e que mais falta fez à sua equipa.

A partir daí tudo se complicou e o Barreirense passou a comandar e chegou ao intervalo com uns confortáveis 15 pontos de vantagem.

Na 2.ª parte, conseguindo controlar a diferença, por vezes com alguma dificuldade — repare-se que a 5 minutos do fim se cifrava em apenas 5 pontos — os homens da outra margem do Tejo acabaram por ganhar por 8 pontos de diferença.

Tô Quintela, elemento preponderante da sua equipa, é um base cuja movimentação de jogo dificilmente poderá ser substituída, como no sábado se viu. Desta forma, estará encontrada a razão para o que inicialmente parecia fácil e acabou por redundar numa derrota.

Arbitragem sem problemas.

F. Silva

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

## GICA, 116 — SAMPEDRENSE, 67

Jogo no Pavilhão do Ginásio Clube de Águeda.

Árbitro: Luis Ferreira.

**GICA — Nelson, Miguel, Filipe, Hélder, Barbosa, Angelo, Paulo Batista, Paulo Martins, Saul e Neto.**

**SAMPEDRENSE — Cerqueira, Carlos Alberto, José Santos, Almeida, José Martins, Paulo Alexandre e Joaquim Almeida.**

O GICA não sentiu grandes difi-

culdades para derrotar a equipa de S. Pedro do Sul, muito inferior aos aguedenses. A premiar a superioridade dos locais, o encontro chegou ao intervalo com o «placard» a marcar 54 para o GICA e 31 para os visitantes. Na segunda parte, os homens de Águeda aumentaram o ritmo e construíram o volumoso resultado com que se atingiu o final da partida. De salientar as actuações de Filipe, Paulo Batista e Saul, no GICA, e de Carlos Alberto e Paulo Alexandre, no Sampedrense.

## F.C. PORTO, 81

## ILLIABUM, 61

(AO INTERVALO: 46-37)

Árbitros: Mário Sousa e Américo Sousa (Porto).

**F.C. PORTO — Tô Ferreira (8), Rui Pereira (15), Evaristo Perez (11), Carlão (26), Júlio Matos (12), Miguel, Beto (3), Rui Santos, Sílvio (2) e Zé Quintela (4).**

Treinador — Jorge Araújo.

**ILLIABUM — Catarino (2), Eduardo (13), Ruivo (4), Almeida (6), Anastácio (2), Raul Paula, João Paulo (10), Arildo (4), Cotton (20).**

Treinador — Luís Magalhães.

O facto do Illium ter jogado sob protesto (baseado na alteração registada na hora indicada para o início da partida, prevista para as 15 e acabando por ser às 21 horas) terá perturbado, de certo modo a equipa comandada por Luís Magalhães, não lhe permitindo dar o rendimento que em condições normais poderia conseguir.

A «resistência» ilhavense durou até cerca do 8.º minuto, altura em que o Porto iniciou um «pressing» que lhe permitiu distanciar-se chegando ao intervalo a ganhar por 9 pontos.

Na segunda parte, e aproveitando bem a tal «noite não» a que já nos referimos, os comandados de Jorge Araújo não deram hipóteses e a vantagem final que se cifrou em 20 pontos, não espelha de forma alguma, a diferença que existe entre as duas turmas.

Com efeito, em condições normais estamos em crer que o Illium tem equipa para se bater em pé de igualdade com os nortenhos.

Carlão, do F.C. Porto, com 26 pontos, e Cotton, com 20, foram não só os melhores marcadores, mas também os atletas mais influentes nas suas equipas.

Arbitragem em plano aceitável.

C.F.

## CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

## GAFANHA, 1 — PESSEGUIRENSE, 0

## A vitória foi para quem mais a procurou

Jogo no Complexo Desportivo da Gafanha da Nazaré.

Árbitro: Tavares da Silva, auxiliado por Francisco Costa e Manuel Sousa.

**GAFANHA — Fernando Jorge; Costa, Mário, António Abílio (Hélder, 54 m) e Rocha; Dido, Batista e Trindade; Jorge Lino, Rita e João Eduardo (Bodas, 23 m).**

**PESSEGUIRENSE — Santana; João Amarelo, Nado, Mussa e Neno; Nazaré, João Louro e Lebre; Nogueira (Gerald, 54 m), Armindo (Binita, 77 m) e Armelim.**

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Jorge Lino (2 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Dido (32 m).

Jogo extremamente agradável de se seguir o que ontem se disputou na Gafanha entre a equipa local e o Pessegueirense um dos favoritos à subida, que apostou numa equipa capaz de proporcionar os êxitos que a pudessem levar ao topo da tabela. Só que o seu adversário de ontem foi muito incómodo, não dando realmente hipóteses, já que soube muito bem colocar as suas pedras, tapando todas as entradas da área.

Logo aos 2 minutos aconteceu o golo que viria a ser o único do encontro e que proporcionaria uma vitória que sendo difícil acabou por ser merecida. O lance é dos tais que muitos árbitros costumam fazer «vista grossa», mas que Tavares da Silva muito atento não deixou passar. O guarda-redes Santana, ao repor o esférico em jogo depois de ter efectuado uma defesa, saiu fora da área e foi nessa situação que chutou a bola. Assinalado o respectivo livre, foi chamado a marcá-lo Jorge Lino, que com um pontapé colocado abriu um activo. Não se

impressionou o Pessegueirense pois havia ainda 88 minutos para jogar e como equipa que à partida era favorita, tinha tempo de sobra para dar a volta ao resultado. Aí contudo, é que se enganaram os comandados de Eduardo Oliveira. O Gafanha ripostou bem, jogava na primeira parte a favor do vento que se fazia sentir com uma certa intensidade, ia lá à frente frequentemente em contra-ataques bem organizados e esteve quase a ampliar o resultado quando aos 19 minutos, Rita se esgueirou muito bem, isolou-se tentou fazer o chapéu, mas a bola caprichosamente bateu na barra, acabando por se perder pela linha de fundo. Nessa altura o Pessegueirense começou a pensar que tinha de fazer alguma coisa para modificar o rumo dos acontecimentos. Só que... se limitou a pensar e nada na prática fez para o tentar. Continuando com a defesa muito recuada — para que seria preciso aquele «libero»? — os forasteiros foram vendo o tempo decorrer sem que o resultado se alterasse.

Aos 43 minutos a primeira grande oportunidade de igualar com Armindo a atirar para fora e no minuto seguinte foi Armelim que obrigou Fernando Jorge a defender para canto, com muita oportunidade.

## MESMO COM O VENTO A FAVOR...

Na segunda parte jogando a favor do vento pensou-se que os visitantes, possuidores de outra técnica e de outra preparação física, pudessem finalmente chegar ao empate e depois com naturalidade tentar os três pontos da vitória. Percebeu isso muito José Cândido, técnico do Gafanha, que tentou «aguentar» os primeiros 15 a 20 minutos de jogo, já que estes iriam ser decisivos. Se o Gafanha conseguisse aguentar esse tempo depois os nervos iriam apo-

derar-se dos homens de Pessegueirense e aí seria mais fácil disfarçar a menor preparação. E foi o que aconteceu. Sem um fio de jogo definido, sem realmente ter as suas pedras colocadas da melhor forma, o Pessegueirense não conseguiu chegar com êxito às redes contrárias, não sabendo sequer aproveitar o facto do guardião Fernando Jorge ser muito bom entre os postes, mas a sair foi de aflição. Eduardo Oliveira tem de repensar esta equipa pois é dentro das quatro linhas que se ganham jogos, não bastando o favoritismo para se ganharem jogos. Por outro lado, com toda a humildade, jogando com base na antecipação, marcando sempre bem em cima, o Gafanha conseguiu uma vitória que foi bem merecida. Se atentarmos no facto de termos estado na presença de duas equipas com aspirações diferentes, fácil é concluir-se como satisfeitos devem estar neste momento os homens da Gafanha, enquanto que, e logicamente, o seu adversário está por certo a pensar como foi possível, ou melhor como não foi possível, contrariar aquele golo que tão cedo apareceu.

Com jogadores mais batidos nestas andanças, o Pessegueirense não pôde dar a noção do que efectivamente vale.

Excelente arbitragem de Tavares da Silva, muito bem auxiliado pelos seus fiscais de linha. Mas seríamos injustos se nos esquecéssemos que o jogo foi correctíssimo e que os jogadores foram disciplinarmente apenas impecáveis, não causando qualquer problema ao trio de arbitragem, que teve o mérito de não os criar também proporcionando assim a quem ontem se deslocou ao campo do Gafanha, uma boa tarde desportiva.

Carlos Campos

## Oliveirinha — Fermentelos

## Cont. da página anterior

posição em que nos encontrávamos não tínhamos ângulo de visão que nos possibilitasse pronunciarmos-nos sobre aquela alegada falta.

Daí o nosso benefício da dúvida... No minuto seguinte, em rápido contra-ataque os fermentelenses tiveram ocasião de empatar, mas Toninho enfeitou a oportunidade.

## SEGUNDA PARTE MAIS ANIMADA

O segundo tempo trouxe ambas as equipas com uma predisposição

mais atacante, e foi então que nos foi dado observar o quanto de bem actuaram as defesas em confronto. Por banda dos homens de Oliveirinha, Litos e Toni eram duas muralhas de difícil ultrapassagem, e por parte dos «pimpões» era todo o conjunto que em bloco se mostrava intransponível.

Talvez por isso as oportunidades de parte a parte fossem aparecendo com maior dificuldade, e por isso mesmo o primeiro remate deste período surgiu aos 59 minutos, por Celestino, cá bem detrás, a encher

bem o pé e aplicar um potentíssimo remate que rasou a barra.

Jogou-se mais com o coração, neste período, com os donos da casa em busca do golo da tranquilidade e os forasteiros à cata da igualdade.

A partir da meia-hora o Oliveirinha impôs um «forcing» que desgastou os visitantes, mas nem mesmo assim estes deixaram de ter a força anímica que lhes permitiu «sacudir» essa pressão e fazer os últimos 8 minutos de igual para igual e apa-

recer mais perigosamente lá à frente.

De realçar na equipa da casa as boas actuações de Balacó, Litos e Toni, no sector defensivo, de Celestino e Chico no labor do meio-campo e ataque. Nos forasteiros, foi Balreira que mais se salientou, mas a equipa valeu mais pelo bloco do que por valores individuais.

A equipa de arbitragem apenas o senão disciplinar que apontámos no início. De resto esteve bem.

Arménio Bajouca

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

## ALBA, 2 — GUARDA, 6

## De um lado uma equipa do outro onze jogadores

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Carlos Dias, auxiliado por Floriano Jerónimo e Alcides Taborda (Coimbra).

**ALBA — Luis Filipe; João, António João, Gonçalves e Jorge Álvaro (Pombo); Vítor (Gil), Maurício e Castanheira; Oinho, Pedro Rui e Artista.**

**GUARDA — Melo; Asdrúbal,**

**Segura, Elvas e Marito; Velho, Matos e Artur (Mochó); Cláudio (Humberto), Tozé e Cadri.**

Ao intervalo: 1-5.

Marcadores: Vítor (5m), Artur (10, 28 e 34m), Tozé (28m), Cláudio (31, de g.p.), Gil (71m) e Cadri (73m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Gonçalves (50m), João

(75m) e Matos (86m).

Venceu a única equipa que de facto existiu em campo, pois os locais limitaram-se a apresentar 11 jogadores abúlicos, sem garra, sem chama, sem força.

Apesar de terem marcado primeiro nem por isso o facto constituiu o arranque para a desejada vitória. Num ápice os forasteiros adiantaram-se no marcador e em menos de

meia-hora fizeram cinco golos, desmontando completamente uma equipa já de si meio descrente.

No recomeço os visitantes limitaram-se a trocar a bola e segurar o resultado, e mesmo quando os locais reduziram o marcador logo Cadri repôs a diferença com o melhor dos oito golos da partida.

Arbitragem em bom plano.

Jacinto Martins

## NACIONAL DA II DIVISÃO

ÁGUEDA, 1 — ESTRELA DE PORTALEGRE, 2

## Locais não mereceram a derrota

— Má arbitragem de José Guedes

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: José Guedes, que foi auxiliado por Joaquim Aldino e António Capela.

**ÁGUEDA** — Gorriz; Eugénio, Lima Pereira, Alfredo e Sarrô (Bé, aos 45 m); Orlando, Nogueira (Leite II, aos 82 m) e Tião; Coimbra, Gerúsio e Rocha.

**ESTRELA** — Figueiredo; Artur, Semedo, Belmiro e Fidalgo; Horácio, Dorinho e Pacheco (Álvaro, aos 70 m); Jarbas, Adérito e Toni (Catinana, aos 75 m).

Ao intervalo: 0-2.

Marcadores: Pacheco (23 m), Toni (38 m) e Alfredo (65 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Horácio, Eugénio e Alfredo.

O Águeda dominou o encontro durante os 90 minutos, criando oportunidades que os seus avançados nunca conseguiram concretizar,

umas vezes por falta de discernimento outras por falta de sorte. Com o jogo a desenrolar-se no meio campo dos visitantes, o primeiro sinal de perigo deu-o Nogueira com um remate que Figueiredo segurou, ainda que com alguma dificuldade. Aos 22 minutos, foi a vez de Tião ameaçar as redes do Estrela, ao rematar forte uma bola vinda de Gerúsio. Foi, porém, o Estrela de Portalegre que, aos 23 minutos, inaugurou o marcador. Semedo alivia o esférico, o central do Águeda, Lima Pereira não conseguiu interceptar e Pacheco, isolado frente ao guarda dos locais, não teve dificuldades em introduzir a bola nas redes. A perder por 1-0, o Águeda aumentou a pressão atacante, criou algumas oportunidades mas, novamente contra a corrente do jogo, os visitantes aumentaram a vantagem para 2-0. O lance do segundo golo do Estrela começou num livre marcado a punir uma carga de Lima Pereira



*Era mais um lance de ataque perigoso da equipa do Águeda que tudo fez para empatar o jogo, mas a defensiva portalegrense defendeu-se com valentia.*

sobre Adérito. Pacheco faz passar a bola sobre a barreira dos aguedenses. Toni desmarca-se e bate Gorriz pela segunda vez.

Após o regresso das cabinas, o cariz do jogo não se modificou, o Águeda continuou a pressionar o último reduto dos alentejanos e, aos 10 minutos, Gerúsio poderia ter diminuído a desvantagem quando rematou a cerca de um metro da linha de golo, tendo o guarda-redes cor-

respondido com uma excelente defesa. Decorridos 20 minutos da segunda parte, aconteceu aquele que foi o único golo do Águeda. Orlando cruza do lado direito, a defesa visitante não consegue aliviar o esférico e aparece Alfredo a rematar sem quaisquer chances para Figueiredo. 8 minutos depois, aconteceu o caso do jogo. Bé foi derrubado dentro da área e, aquilo que era grande penalidade flagrante, foi transformado

num livre indirecto pelo juiz da partida. Mas do trabalho do árbitro portuense falaremos mais tarde. Com o tempo a esgotar-se, os aguedenses tentaram tudo por tudo para conseguir o tento da igualdade, porém a defesa do Estrela «chegou para as encomendas» e, a poucos minutos do final, Gorriz foi obrigado a desviar para canto um remate venenoso de Dorinho.

Resultado injusto para os locais,

que pressionaram o último reduto portalegrense durante todo o encontro. No entanto, é de salientar a disciplina táctica dos visitantes que se defenderam bem e contra-atacaram ainda melhor.

A arbitragem de José Guedes foi muito contestada pelos locais e, na maior parte dos casos com razão, pois aquele juiz internacional cometeu muitos erros, prejudicando sobretudo o Águeda.

## NACIONAL DA III DIVISÃO

MARIALVAS, 2 — OLIVEIRA BAIRRO, 3

## Resultado aceitável

Campo: Municipal de Cantanhede. Árbitro: Manuel Leite (Leiria).

**MARIALVAS** — Machado; Barbosa, Falcão (Fati), Jorge Santos e Mário Rui; Sani, Meneses e Ângelo; Paulo Guerra, Canhoto e Pedro (Chico).

**O. BAIRRO** — Armindo; Amorim, Machado, Guerra e Guedes; Santiago, César e Meno (Neto); Moniz, Marcos e João António (Zipe).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Marcos (2) e Moniz (O. Bairro), Chico (Marialvas).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Mário Rui e Marcos.

Não há dúvida que a partida entre marialvins e oliveirenses foi de grande expectativa pelo que teve a

presenciá-la bastante assistência. Ambas as formações não deram tréguas de princípio ao fim e o resultado tangencial do final aceita-se perfeitamente, embora à equipa local lhe fosse negado um «penalty» aos 15 minutos, quando o resultado estava a 0-0. Talvez que mudasse a feição do jogo, embora a equipa forasteira tivesse mais ampla projecção, mostrando mais engodo pela baliza, e com melhores oportunidades de marcar.

A equipa visitada mostrou-se muito nervosa e o seu ataque é de uma ineficácia de bradar aos céus. Logo de início e quando as formações se estudavam Meno rondou a baliza de Machado e este com uma espantosa defesa neutralizou um

golo que nos parecia já feito.

Aos quarenta minutos, depois de várias arremetidas da equipa visitante, Marcos em pontapé colocado marca o primeiro golo da sua equipa, muito aplaudido pela enorme falange que acompanhou a equipa do Rio Cértoma. A equipa local acusou o toque e o domínio voltou a ser dos visitantes. No recomeço, a turma cantanhedense entrou com a disposição de mudar o resultado, lançando contra-ataques contra a baliza de Armindo mas os seus avançados mostraram-se como é habitual predulários. Marcos marca de novo ao aproximar-se a meia hora e aos trinta minutos Moniz em livre frontal à baliza bate pela terceira vez Machado. Julgava-se que o resultado estava feito mas perto dos trinta e cinco minutos Chico marca o primeiro golo da sua equipa e pouco depois volta de novo a marcar o último golo do jogo.

A arbitragem teria nota positiva não fosse a penalidade perdoada à equipa forasteira.

**Sancho Alves**



*O Marialvas voltou a perder em casa, desta vez frente ao O. do Bairro, um sério candidato ao título. A foto mostra -nos um lance desse encontro.*

MEALHADA, 2 — NAVAL, 1

## Resultado certo

Campo: Mealhada.

Árbitro: Domingos Barbosa.

**MEALHADA** — Peugeot; Teixeira, Pá, Damião (Couceiro) e Arinto; Peixoto (Beto), Toninho Serezo e Abrantes; Mamede, Rui Pedro e Terêncio.

**NAVAL** — Manuel Joaquim; Amadeu (Lito), Couceiro, Tarrafa e J. Alves; Bertier, Ramiro, Nanã e Tovim; Paredes e Barraca.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Tovim (24 m), Toninho Serezo (72 m) e Abrantes (75 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Amadeu e Nanã.

O Desportivo da Mealhada começou o jogo dominando por completo. Porém, sentia-se nos seus jogadores os efeitos perniciosos dos maus resultados até aqui alcançados. Só deste modo se explicam as perdas junto às redes à guarda de Manuel

Joaquim, algumas delas desperdiçadas quase infantilmente.

E foi num lance de contra-ataque, que parecia inofensivo, que a Naval com a colaboração do lateral direito da Mealhada, inaugurou o marcador, vindo a ser castigo injusto para os donos da casa.

Após o início da segunda parte, continuando a dominar a partida, mas com menos intensidade, o Desportivo da Mealhada, agora a jogar contra o vento ia deixando fugir o tempo sem abrir o activo. E quando se começava a acreditar que o resultado estava feito, os donos da casa conseguiram em três minutos virar o resultado a seu favor. Destaque para Rui Pedro e Toninho Serezo, na equipa da Mealhada, que jogou o suficiente para ganhar.

O árbitro esteve em bom plano, realizando excelente trabalho.

**Fernando Pereira**



*O Mealhada conseguiu ontem a sua segunda vitória, frente à Naval, numa partida em que os figueirenses tudo fizeram para ganhar.*

# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

## Propriedades

- **T1**, vende-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.
- **VIVENDA** 200 m, fábrica Renault, vende-se. Telef. 311164 (depois 20 horas) — Aveiro.
- **ANDARES** vendem-se. Albergaria-Velha. Telef. 93563 — Alquerubim.

## Alugueres

- **APARTAMENTO**, T3, aluga-se. Av.º Lourenço Peixinho. Informações Café «Zig-Zag» ou telef. 91616 — Cacia.

- **ARRENDAMOS** apartamentos T0, T1, T2 e T3, com ou sem mobília, no Parque Borboleta — Curia e na Malposta (frente ao banco). Preços aliciantes. Transportes fáceis para Aveiro (c. ferro, autocarro ou automóvel). Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Rua S. Martinho, 55. Telef. 28615 — Aveiro.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM**, 160 m2, aluga-se. Telef. 7514481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- **ESCRITÓRIOS**, aluga-se. Av.º Lourenço Peixinho, 273 — Aveiro.

## Pedidos

- **CABELEIREIRA/O** precisa-se. De senhora e homem. Boa remuneração. Telef. 63943 — Águeda.
- **RAPAZ** procura quarto independente. Rua Eng.º Silvério P. Silva, 24-2.º-Dt.º — Aveiro.

## Ofertas

- **BALCONISTA/ESCRITURARIA**, experiente. Telef. 24298 — Aveiro.

## Vendas

- **FEIRA DE CANÁRIOS**. Pão de Açúcar — Aveiro.

- **FORNO ELÉCTRICO INDUSTRIAL**. Telef. 27923 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo o receituário. Telef. 321862 — Ílhavo.
- **ARTIGOS VIAGEM**, desporto e perfumaria. Sapataria «Angel». Telef. 22310 — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **TÓNICOS FIGADO**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Máquinas de escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro — Aveiro.
- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

- **CORTIÇOS/COLMEIAS** — móveis povoados, vendem-se. Telef. 99712 — Coimbra.

## Compras

- **BALANCÉS** de 15 t. e 45 t. compram-se. Telef. 61484 — Águeda.

## Diversos

- **GELATARIA «LOTUS»**. Rua Luis de Camões, 57. Telef. 63935 — Águeda.
- **ADVOGADO**. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **ARMAZÉM LINO** — Secção cortinados, orçamentos. Telef. 52366 — Fomalção — Anadia.
- **REBELO SOARES** — Médico Pediatra. Telef. 24477 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **MÓVEIS MARGAÇA**. Rua Gago Coutinho, 53. Telef. 361148 — Gafanha da Nazaré.

## Trespases

- **MINIMERCA**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

## Automóveis

- **NÃO PERCA A OPORTUNIDADE** de possuir um óptimo carro Datsun 1200, 1971, em bom estado. Trata Ricardo Gaspar. Torre de S. Pedro, 10. Telef. 61117 — Águeda.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retribuído o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15000 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelo CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15000 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## VENDE-SE

Dois amplificadores ST200 + 4 colunas 80W + Rebérvio + 1 mesa mistura 12 canais + 3 monitoras 50W + 2 pés p/ colunas. Tudo marca Furacão. Individualmente ou por junto. Preços acessíveis. Contactar pelos telef. 61243 (horas normais) ou 62115 (horas expediente) — Águeda.

## RECEITAS

### FOLAR DE VALPAÇOS

#### MASSA:

- 1 Kg de farinha
- 12 ovos
- 125 g de manteiga
- 125 g de banha
- 50 g de azeite
- 30 g de fermento de padeiro

#### CARNES:

- Salpicão
- Linguiça
- Presunto
- Frango louro

Põe-se a farinha num alguidar bastante grande e coloca-se o fermento no meio, previamente desfeito em água tépida. À parte põem-se os ovos em água morna, tendo o cuidado de não os deixar cozer, e juntam-se depois à farinha.

Misturam-se então as gorduras derretidas, e, para regular a consistência da massa, deita-se água ou leite temperados com sal.

Bate-se até a massa despegar completamente do fundo do recipiente. Quando começarem a aparecer bolhas deita-se por cima um pouco de farinha, cobre-se com um pano e deixa-se levedar.

Num tabuleiro untado com banha intercalam-se camadas de massa e de carne partidas aos pedaços, sendo de massa a primeira e a última.

Deixa-se novamente levedar.

A massa estará pronta a ir ao forno quando começar a apresentar umas bolhas. Nesta altura unta-se a parte superior com uma gema de ovo.

Leva aproximadamente três quartos de hora a cozer.



### ALHEIRAS À MODA DE BRAGANÇA

#### MASSA:

- 1 peru
- 1 galinha
- 2 perdizes
- 1 coelho
- 500 g de presunto
- 1 salpicão
- 1 ramo de salsa

Q. b. de tripas de cava

Q. b. de pão

Sal

Pimenta

Colorau doce e picante

Ossos

Carne da barriga de porco

Preparam-se todas as aves e cozem-se em água, temperada de sal, juntamente com o presunto, o salpicão, os ossos e carne da barriga de porco. Logo que tudo esteja bem cozido, retiram-se do caldo e cortam-se aos pedacinhos, tendo o cuidado de não deixar nenhum osso nas carnes. Parte-se o pão em fatias delgadas e põe-se na água de cozer as carnes.

Quando o pão estiver mole, desfazendo-se facilmente, adicionando-se as carnes e a salsa.

Tempera-se então com sal, pimenta, colorau e pingue, mexendo-se muito bem com uma colher de pau até formar uma boa massa.

Enchem-se a tripas, depois de muito bem lavadas, com esta massa, formando as alheiras, que devem ter 25 a 30 cm de comprimento.

Utilizam-se tripas secas que se puseram de molho em água quente e se limpam muito bem. Podem deixar-se 24 horas em marinada antes de se encherem. Enfiam-se em canas e expõem-se ao fumo durante 15 dias.

## Nautimar — Agência de Navegação, Ld.ª

Certifico narrativamente que, por escritura de 29 de Julho de 1985, lavrada de fls. 36 a 38 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 93-D, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 144-5.º andar, letra E, freguesia da Vera-Cruz e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

- 1.º — 1 — A sociedade adopta a denominação de «NAUTIMAR — AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO, LD.ª», tem a sua sede em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 144-5.º andar, letra E, da freguesia de Vera-Cruz; 2 — A sua duração é por tempo indeterminado, e conta o seu início a partir de hoje; 3 — A gerência poderá transferir a sede para qualquer outro local e abrir filiais, sucursais, delegações ou agências em Portugal ou no estrangeiro.
- 2.º — A sociedade tem por objecto a actividade de Agentes de Navegação e de Afretamento ocasional de navios.
- 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 500.000\$00, dividido em duas quotas iguais de 250.000\$00, uma de cada um deles sócios, Vitor Manuel de Sousa Ferreira e Aurea Vitalina Santos Afonso Pinheiro.
- 4.º — Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares de capital quando assim for deliberado por unanimidade.
- 5.º — 1 — A administração da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes; 2 — A sociedade pode constituir mandatários nos termos do art.º 256 do Código Comercial; e nomear gerentes pessoais estranhas à sociedade, por deliberação da assembleia geral, assim como os gerentes podem delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em quaisquer pessoas mediante procuração; 3 — A sociedade obriga-se com a assinatura dos dois gerentes, ou de um gerente e procurador de outro ou ainda por procuração especial dentro dos poderes conferidos; 4 — Os actos de mero expediente, assim considerados os que não impliquem obrigações para a sociedade, poderão ser subscritos com a assinatura de um só gerente.
- 6.º — É expressamente vedado aos gerentes ou seus representantes obrigar a sociedade em actos ou contratos, que não digam respeito aos negócios sociais, tais como abonações, letras de favor, fianças e outros equivalentes.
- 7.º — 1 — A cessão de quotas entre sócios é livre; 2 — A

cessão de quotas a estranhos pelos seus sócios fundadores é livre; 3 — Os restantes sócios, caso pretendam, a qualquer título alienar a respectiva quota ou parte dela, terão obrigatoriamente de comunicar em carta registada, a projectada alienação, seus termos, identificação do adquirente e, em geral, todos os aspectos relevantes do negócio, a todos os sócios, os quais têm direito de preferência a exercer no prazo de 30 dias após a recepção da comunicação; 4 — No caso previsto no número anterior, quando mais de um sócio pretender exercer a preferência, será a quota oferecida, rateada entre os preferentes, na proporção das respectivas quotas.

8.º — As assembleias gerais, salvo disposição legal em contrário, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

9.º — A sociedade poderá amortizar, pelo valor do último balanço aprovado, qualquer quota que for arrematada, penhorada ou por qualquer forma apreendida em processo judicial ou administrativo, devendo proceder à sua amortização no prazo de 90 dias, a contar da data em que tiver tido conhecimento do facto que lhe der causa.

10.º — Os lucros líquidos apurados em cada exercício, depois de feitas as provisões e reintegrações tecnicamente aconselháveis, e aprovadas pelo balanço, terão a seguinte aplicação: 1 — 5% para o fundo de reserva legal enquanto não estiver realizado ou sempre que for necessário reintegrá-lo; 2 — O restante para a constituição ou reforço dos fundos julgados convenientes aos interesses da sociedade, para divididos aos sócios ou quaisquer outros fins, conforme for deliberado em assembleia geral.

11.º — Dissolve a sociedade serão liquidatários os sócios, salvo deliberação em contrário, os quais procederão à liquidação e partilha pela forma que em assembleia geral for deliberado.

12.º — Para todas as questões emergentes destes estatutos, designadamente as relativas às questões das suas cláusulas e ao exercício dos direitos sociais entre os sócios e a sociedade ou entre esta e os membros dos seus corpos gerentes ou liquidatários, é exclusivamente competente o foro da Comarca de Aveiro.

Está conforme ao original. Secretária Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 5 de Agosto de 1985.

A Ajudante,

a) **Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso**  
(«Diário de Aveiro», N.º 112, de 28-10-85)

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.  
(Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

ENTRE CASTRO VERDE E BEJA

## Comboio-correio assaltado próximo de Beja

— FUNCIONÁRIO DA C.P. GRAVEMENTE FERIDO

O comboio-correio procedente de Vila Real de Santo António para o Barreiro foi assaltado ontem de madrugada entre a Estação de Castro Verde e Beja.

O funcionário da CP, que guardava o vagão-correio, foi atirado pela janela do furgão, ficando gravemente ferido.

A quantia roubada não deve ultrapassar os duzentos contos — soube-se, junto das Relações Públicas da CP.

O dinheiro roubado estava dentro

de uma caixa forte com peso de 60 a 70 quilos e foi levado pelos autores do furto, adiantou a mesma fonte.

Ainda segunda a CP, existia um outro cofre dentro do vagão-correio mas este ficou intacto.

A falta do cofre roubado e do funcionário Adelino dos Santos, de 44 anos, foi detectada na estação de Beja cerca das 2h25.

O dinheiro transportado no comboio era proveniente de várias estações da CP — disse a mesma fonte que adiantou também que a CP deixou de transportar avultadas somas de dinheiro nos seus comboios.

O corpo de Adelino dos Santos só foi encontrado ontem de manhã, cerca das 9h30, a oito quilómetros de Castro Verde, em local de difícil

acesso, por caçadores.

Segundo o inspector da policia, Dias Coimbra, o assalto deve ter ocorrido cerca da 1h40 entre a estação de Castro Verde e o apeadeiro de Figueirinha.

Adelino dos Santos, foi transportado numa ambulância dos bombeiros de Beja, para o Hospital de S. José, em Lisboa, onde deu entrada cerca das 13.50 horas e, segundo fonte hospitalar, encontra-se em estado de coma e com traumatismo craniano.

ESTADO DE SÍTIO PARA «TRAVAR» CONSPIRAÇÃO

## Serviços secretos de vários países colaboraram com a Argentina

Os serviços secretos do Brasil, Uruguai, Estados Unidos e Israel colaboraram nas investigações que levaram o Governo argentino a decretar o estado de sítio no país — revelou, sábado, o «Jornal do Brasil».

Baseada em fontes do Governo argentino, a informação foi enviada

pelo correspondente do diário brasileiro em Buenos Aires.

Segundo o jornal, a colaboração foi solicitada pelo serviço de informações da Argentina, a qual, face a resultados obtidos, detectou uma «ligação Montevideu-São Paulo-Miami» destinada a financiar actos terroristas no país com o tráfico de drogas.

«As fontes salientaram que os

dados recebidos do exterior referiam-se principalmente ao problema de tráfico de drogas», disse o «Jornal do Brasil».

De acordo com o diário, a colaboração do Brasil poderia ter consistido em registar as estradas em São Paulo, do general argentino Carlos Suarez Masoin, acusado de participar na suposta conspiração.

Da mesma forma, o Brasil teria

forneido dados sobre as alegadas viagens a São Paulo do ex-Chefe de Estado da Bolívia, general Luis Garcia Meza, acusado de tráfico de narcóticos e que participaria na conspiração.

Fontes do Governo do Brasil, consultadas pelo diário, afirmaram desconhecer a colaboração dos serviços secretos brasileiros.

## Carlos e Diana visitam a Austrália

Os príncipes Carlos e Diana, de Inglaterra chegaram ontem a Melbourne, iniciando uma visita de 13 dias à Austrália.

Centenas de pessoas foram ao aeroporto esperar os herdeiros do trono britânico, que receberam à sua chegada, após cerca de 32 horas de voo, uma saudação de 21 tiros de canhão.

Carlos e Diana foram recebidos oficialmente pelo representante da Rainha na Austrália, o governador-geral sir Ninian Stephen.

Depois de passar revista a uma guarda de honra e de ter recebido os cumprimentos de vários dignitários, o sucessor da Rainha Isabel passeou-se por entre a multidão, recebendo beijos e apertos de mão. A princesa Diana também o acompanhou e um homem entusiasmado beijou-lhe a mão, deixando-a um pouco surpreendida.

Os príncipes, com os braços cheios de flores, foram posteriormente conduzidos à Casa do Governo em Melbourne onde ficarão instalados durante a sua visita à Austrália, que inclui deslocações a vários pontos do país.

Entretanto, em Londres, a imprensa noticiou ontem que a madrasta de Diana, a condessa Raine Spencer, foi revistada por agentes de segurança no Aeroporto de Heathrow.

Indignada, a madrasta da futura Rainha de Inglaterra, perguntou aos agentes: «Sabeis quem sou?» Mas, os agentes não cederam e ela foi revistada por uma mulher policia numa cabina do aeroporto, pois, de outro modo não seria autorizada a embarcar num avião para Paris.

Os agentes de segurança explica-



Carlos e Diana, no avião que os transportou à Austrália.

## PELO MUNDO

### MAIS UM TESTE NUCLEAR FRANCÊS NO ATOL DE MURUROA

A França provocou outra explosão nuclear no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, disse ontem o Governo neozelandês. O Primeiro-Ministro Interino Geoffrey Palmer disse aos jornalistas que a explosão foi ouvida de manhã, na Nova Zelândia.

A França fez, quinta-feira, um teste nuclear numa cratera vulcânica no Atol. «Esta segunda explosão na série dos testes franceses é tão inaceitável para a Nova Zelândia como a primeira», disse Palmer. Acrescentou: «A maior contribuição que o Governo francês podia fazer para a segurança do Pacífico seria parar com os testes».

### RAPTADO O CHEFE DA AVIAÇÃO CIVIL DO SALVADOR

O chefe da Aviação Civil de El Salvador foi raptado sábado, menos de três dias depois de a filha do Presidente Napoleon Duarte ter sido libertada por rebeldes salvadorenhos — disse um oficial militar. Carlos Aviles, porta-voz do chefe militar, afirmou que o coronel Omar Napoleon Avalos, antigo comandante da guarda presidencial, foi raptado quando se encontrava na sua quinta, situada a 32 quilómetros a leste de São Salvador, na tarde de sábado, por dez homens armados que o conduziram num camião branco. Aviles disse não ter informações sobre a identidade dos raptadores, mas outra fonte militar declarou que eles pertenciam ao movimento rebelde que luta há seis anos contra o Governo do país. «Eles vieram com uniformes e armados de M-16 — quem mais poderia ter sido?» — disse.

O rapto, que não foi ainda reivindicado, aconteceu menos de três dias após Inês Guadalupe Duarte Duran, filha do Presidente salvadoreno, ter sido libertada, depois de 44 dias de cativeiro, juntamente com outros oficiais, por troca da libertação de 118 rebeldes presos.

### INGLÊS DESPEDIDO POR DEIXAR OS DENTES NA SECRETÁRIA!

Um tribunal industrial de Inglaterra deliberou ter sido justa a decisão de despedir um homem que aborrecia os colegas por deixar repetidamente os seus dentes postiços na secretária de trabalho. Ronald Holmes, 64 anos, perdeu o emprego poucos meses antes de se reformar. Ele era inspector dos serviços de controlo de qualidade de armas numa fábrica do Ministério da Defesa, na cidade de Nottingham, no centro de Inglaterra. Um funcionário do Ministério da Defesa testemunhou no tribunal contra Holmes, afirmando que ele era «excêntrico, maldoso e de pouca confiança» no trabalho. Segundo o mesmo funcionário, «o modo como ele deixava os dentes em cima da secretária é um exemplo desse comportamento».

### VITAMINA C NO COMBATE À SIDA

Linus Pauling, Prémio Nobel da Química, defensor da vitamina C no combate às constipações, disse que a utilização, em grandes doses, daquela vitamina pode ser eficaz no combate ao vírus da SIDA. «A SIDA é provocada por um vírus e uma vez que a vitamina C torna as viroses inactivas parece provável que grandes doses de vitamina C possam ter uma acção profiláctica», disse sábado Linus Pauling, que falava em conferência de imprensa. O duas vezes laureado com o Prémio Nobel explicou que a vitamina C fortalece o sistema de imunização do corpo, enquanto a Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida diminui a resistência do corpo aos micróbios e torna os doentes incapazes de lutar contra a doença e infecções. Linus Pauling foi o convidado de honra numa festa da sociedade norte-americana de química sobre as sus contribuições para o desenvolvimento na ciência.

### IRMÃ TERESA DENUNCIOU ABORTO COMO AMEAÇA À PAZ

As Nações Unidas homenagearam sábado a irmã Teresa de Calcutá e ouviram-na denunciar o aborto como uma ameaça à paz maior que as armas nucleares.

«Temos medo do nuclear porque ele nos toca mas o aborto é a maior ameaça à paz, aos desprotegidos», disse.

A Irmã Teresa esteve nas Nações Unidas para a estreia de um filme sobre a sua vida e trabalho. Quando se encaminhou para o pódio, a audiência levantou-se e aplaudiu a laureada com o Prémio Nobel, que é famosa pelo seu trabalho, particularmente entre os pobres da Índia.

«A santidade não é uma qualidade especial mas um dever de todos nós... como é que a paz vem? Através de trabalhos de amor», declarou. «Somos todos iguais, crianças do mesmo Deus».

O filme sobre a Irmã Teresa mostra cenas de pobreza nos países em vias de desenvolvimento e em Nova Iorque e outras cidades do Ocidente.

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, e o Presidente Reagan enviaram mensagens de apoio.

## DIÁRIO DE AVEIRO